TRIBUNA da imprensa

ANO XXII — N.º 6.462 — RIO DE JANEIRO, GB
Quarta-feira, 1 de setembro de 1971

Célio Borja

Arenista acha que Carta fixa modêlo

O deputado Célio Borja, relator-geral da Comissão Mista de Reforma do Congresso Nacional, afirmou ontem que o modêlo político do Brasil já está definido na Constituição e nas atuais instituições. *(NOTICIÁRIO NA PÁGINA 3)*

GOVÊRNO MODIFICA TUDO NO PLANO DE HABITAÇÃO

O presidente Médici anunciará, dia 7, pràticamente um nôvo plano habitacional de seu govêrno. Virão, finalmente, medidas mais humanas.

No discurso que fará ao País no dia 7, durante reunião do Ministério a realizar-se no Palácio Laranjeiras, o presidente Médici anunciará verdadeira revolução na política habitacional do govêrno. Entre as medidas a serem reveladas, segundo fontes responsáveis, encontram-se a redução das taxas de juros, a dilatação dos prazos de resgate do imóvel, a dedução da parcela correspondente à correção monetária nas declarações do Impôsto de Renda e a negociabilidade das Letras Imobiliárias nas Bôlsas de Valôres. (Leia na página 7)

Vasco sai do Campeonato se perder o jôgo de hoje

Afonsinho confia na vitória do Vasco esta noite

O Vasco joga hoje a sua classificação no Campeonato Nacional. Se vencer o Internacional, no Maracanã, terá dado um grande passo para isso. Há expectativa de grande jôgo, de vez que o Internacional vem sequioso de uma vitória, para reabilitar-se do revés de domingo no próprio Beira-Rio, para a Portuguêsa. O América vai à Bahia e o Fluminense se apresenta no Parque Antártica contra a lusa paulista. América e Fluminense têm compromissos difíceis, principalmente porque não podem perder. (Página 12)

Chagas nega novamente aumento para o servidor.

Servidor da GB não terá aumento em 72

O governador Chagas Freitas encaminhou ontem à Assembléia Legislativa a Proposta Orçamentária para 1972. Como se esperava, não está previsto nenhum aumento de vencimentos para o funcionalismo. (*Página* 2)

MDB exige degola de Celso Franco

O deputado-general Florim Coutinho, do MDB, exigiu ontem o imediato afastamento do comandante Celso Franco da direção do Departamento de Trânsito da Guanabara. Alegou o parlamentar que êste Estado não pode ser a eterna cobaia dos experimentadores bisonhos. **(Página 3)**

MDB chama Celso Franco de "bisonho", e pede sua saída do Trânsito

Tarso Dutra está pessimista com o quadro político

Tarso quer que políticos fiquem de braços cruzados

O senador Tarso Dutra declarou ontem, em conversa com jornalistas no Monroe, que, no momento atual, os políticos devem cruzar os braços e ficar esperando o desenrolar dos acontecimentos, pois se tentarem alguma coisa só irão atrapalhar. Segundo o ex-ministro da Educação do govêrno Costa e Silva, não é possível a incorporação do Ato Institucional n.º 5 à Constituição, porque entre os dois instrumentos existe total incompatibilidade de objetivos. ("Fatos & Rumôres", página 3)

PAULO FRANCIS

DOS ESTADOS UNIDOS

John Galbraith é um intelectual que admiro porque me diverte. Não me interesso muito pelas opiniões dêle, se bem que é um economista estimulante — e, coisa rara entre os nossos, escreve como gente. Mas é possível resistir a um intelectual que diz de si próprio: "A modéstia é uma virtude muito superestimada"? Todo intelectual se diz isso diante do espelho de manhã, depois de ler em diagonal, rindo, a última expressão editorial do liberalismo do sr. Nascimento Brito, ou se lembrando daquele grã-fino, no restaurante, que disse: "Você sabe, não pense que eu condeno etc.".

Galbraith está revisando **O Estado Industrial** que a Civilização Brasileira publicou aí. Desistiu da idéia de que as grandes corporações planejam de acôrdo com as necessidades reais do mercado, usando a estratégia da propaganda para manter o consumidor na linha. Agora, reconhece que há outros "planejamentos" menos acessíveis à lógica matemática, vulgo "as paixões mais baixas de que o ser humano é capaz", na frase de um economista alemão bem mais famoso e influente do que Galbraith.

Muito que bem. Galbraith elogia a Nova Política Econômica de Nixon em têrmos que o presidente não deve ter gostado: "Nixon tem a vantagem de ser inescrupuloso, o que o impede de perpetuar preconceitos, dobrando-se, quando necessário, à pressão democrática. É mil vêzes preferível à gente como Dean Rusk, Walt Rostow e Bob McNamara, capazes de persistirem passionalmente no êrro, por convicção. Imaginem só, um republicano conservador faz uma intervenção estatal na economia sem paralelo na nossa história em tempo de paz."

Falou e disse. E ninguém mais, depois da conversão de Nixon, ousará insistir no "deixa estar para ver como é que fica".

Colega "pródigo"

Depois de 6 semanas na China, James Reston chegou à mesma conclusão que eu, de que o regime Mao simplesmente não agüenta a combinação de URSS, Japão e EUA, dando prioridade em suspeição aos dois primeiros. Cantei essa pedra na primeira coluna que escrevi sôbre o assunto para a TRIBUNA, há mais de 1 mês. Embora eu também ache, como Galbraith, que a modéstia é uma virtude muito superestimada, isso é o de menos. O que me surpreendeu (talvez não devesse) em Reston é a total ignorância que êle revela dos problemas da China, e que, agora, inteligente como é, está superando. Qualquer jornalista político europeu, medianamente informado, caía de saber das coisas que Reston vem descobrindo. Principalmente, a questão de os EUA serem o menos temido dos inimigos do maoísmo. Será possível que Reston nunca leu Gibbon, que o dr. José Luís Magalhães Lins está tentando ver editado no Brasil? Gibbon sabia que províncias imperiais muito distantes do centro eram impossíveis de governar, o que vários imperadores antoninos manjaram em tempo, libertando-as do jugo de Roma para não se chatearem. Claro, hoje, em vez de legiões, a Roma e Washington manda foguetes, mas o problema permanece o mesmo, ninguém, em verdade, admite a viabilidade da guerra nuclear. A China se assusta com a URSS e o Japão que estão ali mesmo, na porta de casa e com um passado sujíssimo em relação ao povo chinês. A retirada americana é uma questão de tempo e lógica histórica. A URSS e o Japão vão continuar nas vizinhanças. Como lôbos não só da estepe.

P.S. — A propósito, estou citando uma coluna de Reston que saiu no *Times* em 25-8-71, e que deve ter sido transcrita no *Jornal do Brasil* e no *Estado de São Paulo*. Há um absurdo, à parte a ignorância já mencionada, que me parece difícil de explicar. Reston diz que os chineses levam excessivamente a sério a ameaça de um ataque soviético preventivo, contra as instalações nucleares da China. Ora, é público e notório entre os especialistas, que o govêrno soviético chegou a consultar Nixon sôbre êsse assunto, antes do presidente americano assumir o poder. Nixon tirou o corpo fora, mas não deu aval.

Mulheres, cheguei

Na excelente revista da Escola de Jornalismo da Universidade Colúmbia, Nicholas Von Hoffman discorre sôbre as páginas femininas dos jornais. Depois de pichá-las, acusando-as de serem isso e aquilo, confessa que não quer que a coluna dêle saia da página feminina do *Washington Post* (o segundo jornal em influência política nos EUA). Sim, rapazes, Von Hoffman, apesar do nome aristocrático, é jornalista político e matriculado na Esquerda. Tão matriculado que a coluna que escreve se chama *Left at The Post*. Explica: é a página mais lida do jornal. Conta que Art Buchwald começou escrevendo na feminina. Passaram-no para a editorial. Tempos depois, Buchwald exigiu que o devolvessem às mulheres. Será o mesmo aí? — pergunto eu.

Nossa profissão

Os órgãos liberais são como aquelas namoradas neuróticas das quais um certo tipo de homem gosta mais. Sei, porque já tive a experiência, ou melhor, as duas experiências. De repente, o jornal, apesar de ter enormes interêsses comerciais a preservar, dá uma de corajoso e põe para quebrar contra o *establishment* (olha o meu "e") ao qual pertence. O profissional encarregado do ato recebe a luz verde patronal e manda fogo, feliz porque sabe que está escrevendo num veículo de grande influência nas classes dirigentes. Depois, vem a ressaca dessa euforia. Exemplo americano: Neil Sheehan, o repórter do *Times* que engendrou a série dos Documentos do Pentágono. Não pensem que um dia todo mundo se reuniu na diretoria do *Times* e o dono disse: "Olha, tem aí uns documentos confidenciais, pode baixar à oficina etc.". Houve uma luta interna tremenda, da qual sei alguns lances, que narrarei oportunamente. Sheehan, porém, o elo mais fraco de uma complexa cadeia de poder, parece que caiu num purgatório. Desde os Documentos que não assina uma nota sequer no jornal a que deu tanto prestígio junto à humanidade civilizada. Vocês querem ser jornalistas e profissionais honestos, rapazes? É um pouquinho mais difícil do que parece. Vocês nem imaginam como.

FUGITIVAS

Quando eu voltar ao Brasil, já tenho uma possibilidade profissional fora do jornalismo, em que provàvelmente — e já não é sem tempo — enriquecerei. O negócio é o seguinte: andei fazendo uma pesquisa sôbre a defesa do consumidor. O que estou entendendo de pêso roubado em supermercados, em aditivos artificais, em enlatados, detergentes, máquinas de lavar roupa, consertos de automóveis etc., não é normal. ★ Um exemplinho: Kombi, rapazes, evitem como a praga. Não resiste ao menor teste de engenharia elementar. E' uma arapuca mecânica, de má mecânica. Aliás, a Volkswagen, se os líderes da defesa do consumidor aqui estivessem no poder, cessaria de funcionar como atentatória à segurança pública. ★ Acrescento rápido que se vocês estão pensando que isso é papo de americano contra automóveis importados, não poderiam estar mais enganados. A inimiga n.º 1 do consumidor é a General Motors. O que o senador Philip Hart, de Michigan, presidente de uma comissão antitruste, está levantando contra a GM é de arrepiar o cabelo até de nós brasileiros, que estamos habituados a tôda espécie de patifaria, do botequim da esquina a êsses calhambeques aéreos que nos levam Rio-São Paulo e que já mataram meu irmão e três amigos meus. ★ A cocaína está voltando à moda nos EUA. A grama é mais cara do que um saquinho de heroína, antes a preferida: 50 dólares contra 40. E' o que dizem os experts, rapazes, nada sei sôbre o assunto em primeira mão. ★ Hoje, foi um dêsses dias: em três quarteirões, fui chamado de "meu anjo", "Sua Majestade" e "ilustríssimo senhor" por três bêbedos que me pediam 54 centavos para continuarem no que nossas tias chamam de orgia. Dei, o dinheiro, isto é. Razão do bom humor: êste verão aqui está na base de 20 graus. ★ E' uma pena que o ensino de sociologia sério no Brasil tenha pràticamente cessado. Nossos sociólogos melhores têm reputação internacional. Ainda não encontrei intelectual que não os conheça de nome, ao menos. ★ Comprei, hoje, a Quarta de Beethoven e o Casamento de Figaro, de Mozart, por menos de 20 contos. Nas lojas de discos importados aí, cujos importadores andam por aqui, acrescentem um zero.

Furtado manda economia ver se placa alfa esvazia a GB

O deputado Heitor Furtado (ARENA) encaminhou ontem ao presidente da Comissão de Economia, da Assembléia Legislativa, deputado Álvaro Valle, todos os documentos que possue envolvendo a entrega da confecção das placas alfa-numéricas, pelo govêrno da Guanabara, a uma firma paulista, "para que aquêle parlamentar, com sua autoridade e conhecimento técnico, pronuncie-se sôbre se, com o resultado proclamado pelo govêrno, há ou não esvaziamento econômico do Estado, diante daquela atitude".

Explicando que o tema da discussão mantida com a bancada governista era o esvaziamento e não a honra alheia — porquanto êle foi acusado pelo líder do govêrno de tentar atingir ao secretário de Segurança — o sr. Heitor Furtado salientou que "alguns elementos do MDB, usando como principal arma a intriga, tentaram transformar uma discussão eminêntemente técnica em matéria político-demagógica".

Continuando, o parlamentar arenista acusou ainda alguns componentes da bancada do MDB de terem levado todo o tempo, na sessão de anteontem, a falar e a defender a honra de pessoas que nunca foram sequer citadas ou acusadas, "fugindo, o tempo todo, ao debate e à discussão em tôrno de dados técnicos, acêrca do esvaziamento econômico da Guanabara, provocado com a entrega da confecção das placas dos carros cariocas a uma firma paulista".

— Isso — prosseguiu — quando pela aplicação do Código de Administração Financeira do Estado, o capital que é correspondente a cêrca de 7 milhões de cruzeiros novos, poderiam servir às indústrias cariocas".

O sr. Heitor Furtado exigiu que os pareceres e dados preparados pelo govêrno, para justificar sua atitude sôbre as placas alfa-numéricas, sejam publicados no "Diário da Assembléia", "para que seu conteúdo seja de conhecimento de todos".

Átila considera injustiça não se licenciar mais táxi

Ao anunciar, ontem, que dentro de alguns dias será cometida uma flagrante injustiça contra os motoristas profissionais da Guanabara, o deputado Átila Nunes Filho (MDB) lamentou que o projeto de sua autoria, autorizando o licenciamento de dois mil novos táxis, tivesse sido considerado inconstitucional, na Comissão de Justiça, "onde o deputado Elcy de Carvalho lhe deu parecer contrário, por entender que o assunto não é da competência do Poder Legislativo".

Pedindo para que o relator do projeto, naquela comissão citasse o dispositivo constitucional que estaria sendo infringido pela sua proposição, o sr. Átila Nunes Filho salientou que com aquêle parecer, "pràticamente estará derrubado, em plenário, o projeto".

DEFESA

O parlamentar disse que mesmo assim fazia questão de defender o projeto, alegando que a proibição atual para que os motoristas profissionais obtenham licença para possuir táxi próprio diminuiu de forma considerável as oportunidades de trabalho de uma numerosa classe, ao mesmo tempo em que não trouxe qualquer benefício à cidade.

— Pelo contrário — frisou — a proibição fêz surgir o mercado negro, onde se compram carros velhos, maltratados, quase imprestáveis, por preços muito maiores do que aquilo que valem, apenas para ser conseguida a "autonomia" que vem com êles. Com isso perdem o motorista e a população. O primeiro por ser explorado e o povo porque é mal servido".

O parlamentar solicitou à presidência da ALEG para que adiasse a votação de seu projeto, "pois dar cunho de inconstitucional a uma proposição que manda abrir duas mil autonomias para táxis é um verdadeiro atentado contra o povo da Guanabara e contra homens que desejam trabalhar no serviço de táxis".

STM julga assaltantes do BNMG

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica julgará amanhã, a partir das 13 horas, Antônio Sérgio de Matos, Hélcio Pereira Portes, Ottoni Fernandes Guimarães e Sônia Maria Ferreira Lima, acusados de assaltar a agência Ramos do Banco Nacional de Minas Gerais, quando foi morto o guarda-bancário Wagner da Silva. Os réus estão enquadrados no artigo 27 da Lei de Segurança Nacional, que prevê prisão perpétua, em grau mínimo, e pena de morte, em grau máximo.

De todos, sòmente o estudante Ottoni Fernandes se encontra prêso; Aldo de Sá Brito e Eduardo Leite, que também respondiam a êste processo, foram dados como mortos, enquanto Francisco Roberval Mendes e Reinaldo Guaranys Simões, foram banidos do território nacional, em troca da libertação do embaixador suíço Giovanni Enrico Bücher. Os demais acusados serão julgados à revelia.

SUMARIO

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria do Exército iniciou ontem o sumário de culpa de Nélson Luís Lott, neto do ex-ministro da Guerra, Marechal Henrique Lott, e de mais oito membros da Aliança Libertadora Nacional, denunciados por assaltarem o Banco Nôvo Mundo (agência Castelo), em agôsto de 1969, levando Cr$ 11.241,53.

Jorge Raimundo Júnior e Paulo Henrique de Oliveira Rocha recusaram-se a responder às perguntas do juiz Alfredo Duque Guimarães, por não reconhecerem a legitimidade daquele tribunal, em virtudes de suas convicções políticas. Aton Fon Filho, que se encontrava em São Paulo respondendo a um segundo processo, declarou ao juiz-auditor não ter participado da ação revolucionária em causa, apenas por não ter sido convidado. Recusou-se também, a reconhecer a legitimidade do tribunal.

CETEL promete mais 130 mil novos telefones

A Companhia Estadual de Telefones — CETEL — está entrando na faixa do lucro, revelou ontem o general José Antônio Alencastro e Silva, seu presidente, em entrevista concedida à imprensa durante o almôço oferecido à imprensa que percorreu as instalações da emprêsa na Estação de Irajá, verificando as obras ali executadas.

Revelou o general José Antônio Alencastro que a CETEL dispõe atualmente de 35.200 terminais telefônicos e poderá atingir, em 1975, a casa dos 130 mil, e já em 1973 disporá de mais 40.900. O terceiro plano de expansão previa a instalação de 30.300 novos terminais, mas em apenas quatro meses foram vendidos nada menos de 20 mil aparelhos, o que assegurou o sucesso da medida e a iniciativa de aumentar o plano.

JUSTIFICATIVA

Justificou a medida dizendo que o crescimento demográfico e econômico da área atendida pela CETEL se reflete na demanda de novos telefones, o que levou a emprêsa a uma revisão de seus planos iniciais.

Ao invés dos 30.300 aparelhos previstos para a expansão em 18 meses, se tornou necessário acrescer mais 10.600 telefones para satisfação da demanda reprimida.

Durante a visita à Estação de Irajá foi mostrado aos jornalistas fotografias dos painéis, onde estão registrados os nomes dos assinantes, trabalho que passará a ser realizado por computadores eletrônicos. Um registrador eletrônico de chamadas medirá por fita magnética as indicações de cada aparelho durante o mês, de modo que o Centro de Processamento de Dados poderá extrair a conta do assinante em menor espaço de tempo e com absoluta precisão.

O nôvo dimensionamento da CETEL está assim distribuído: Bento Ribeiro 10 mil terminais; Irajá, 10 mil; Jacarepaguá, 4 mil; Bangu, 6 mil; Campo Grande, 4,6 mil; Santa Cruz, 1,3 mil; Governador, 4 mil; e Barra da Tijuca, um mil terminais.

Chagas envia Lei de Meios à Assembléia

O projeto de orçamento para o exercício de 1972, ontem encaminhado à Assembléia Legislativa pelo governador Chagas Freitas, fixa a receita e a despesa no montante de 3 bilhões, 246 milhões e 200 mil cruzeiros novos, equivalendo a um aumento de 20 por cento sôbre a Lei de Meios de 1971, que totaliza 2 bilhões e 770 milhões de cruzeiros, o que levou alguns deputados a comentarem que dificilmente o govêrno terá condições de aumentar o funcionalismo.

É que o líder do govêrno, sr. Mac Dowell Leite de Castro, ao anunciar o envio do projeto à ALEG, salientara em certo trecho que no mesmo já estavam previstas as dotações para o aumento do funcionalismo estadual no próximo ano.

INFLAÇÃO

Deputados do MDB e da ARENA, comentando ligeiramente o projeto do orçamento e a fala do líder do govêrno, explicaram que a Lei de Meios é apenas 20 por cento maior do que a do exercício dêste ano, e que a taxa de inflação, nesse período, é maior do que aquêles 20 por cento. Frizaram que o orçamento elaborado é menor do que o dêste ano, no caso de ser aplicada a taxa de inflação, e que teria o govêrno de empregar um índice maior, caso pretendesse colocar no orçamento para 1972 as dotações que proporcionariam o aumento do funcionalismo.

O sr. Chagas Freitas ressalta na mensagem orçamentária que "vencida a etapa de restrições drásticas pôde-se firmar crédito financeiro e obter um empréstimo autorizado pela Assembléia Legislativa. Com êsses recursos a administração está em condições de acelerar o pagamento das dívidas em atraso, não podendo entretanto assegurar a completa eliminação de tão vultoso deficit até 31 de dezembro dêste ano".

O líder da oposição, deputado Vitorino James, depois de comentar e elogiar a Mensagem Orçamentária enviada pelo presidente Garrastazu Médici ao Congresso declarou que "vamos examinar a proposta orçamentária do governador da Guanabara para verificar nas minúcias e nos detalhes, se nas entrelinhas estão previstas algumas alterações ou alguma imposição de aumento de impostos, principalmente do Impôsto Territorial e Predial".

Cavalieri não quer Juizado como casa de caridade

— O lugar certo para resolver o caso do menor pobre não é o Juizado, pois êste não é pôsto de assistência social, nem casa de caridade. O Juizado é órgão da Justiça e deve estender sua ação até os limites em que esta se faça necessária —, disse ontem o juiz Alyrio Cavalieri, no auditório do Centro de Formação e Treinamento de Professôres, da Sociedade Propagadora das Belas-Artes.

A palestra, que contou com a presença de licenciandos, professôres, advogados e outros interessados, faz parte do currículo do Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas do Ensino Técnico Comercial e leva, cada semana, os estagiários do CEFORP a um contato com autoridades e especialistas em assuntos da atualidade econômica, educacional e social brasileira.

O juiz Alyrio Cavalieri prosseguiu sua palestra afirmando que, "não existe ainda o Direito do Menor como ramo da Ciência Jurídica, embora em algumas faculdades brasileiras a matéria seja dada em caráter facultativo, geralmente na última série". Acrescentou que, no VIII Congresso Internacional de Juizado de Menores, que reuniu quarenta e oito países em Genebra, o Brasil defendeu a tese da autonomia do Direito do Menor, mas ainda não foi desta vez que se obteve a sua aprovação.

Dizendo que o abandono pode ser material, moral e jurídico, enfatizou que "a função do Juiz de Menores é ajudar e informar os menores, adaptá-los e integrá-los no contexto social, não devendo a proteção judiciária ao menor ser ampla e genérica, mas individual e específica".

Respondendo a uma pergunta, aduziu o sr. Alyrio Cavalieri que "a prisão de menor infrator é mantida enquanto durar a sua reeducação; não há tempo certo, nem é a prisão condicionada por fatôres outros que não os inerentes à recuperação moral e social do menor". Adiantou que o Código de Menores vigente data de 1927 e foi elaborado pelo primeiro Juiz de Menores da América Latina.

Mostrou-se favorável à manutenção do limite mínimo para responsabilidade penal em 18 anos e que, em relação a isso, deve-se louvar o discernimento de nossos legisladores. Manifestou-se contrário à redução dêsse limite, mesmo para os 16 anos, como querem alguns.

ESTATÍSTICAS

Apresentou o sr. Alyrio Cavalieri estatísticas do movimento do Juizado de Menores e congratulou-se com a população da Guanabara por ter-se mantido estável o número de contravenções nos últimos oito anos, o que quer dizer que relativamente à população que cresce, o índice está regredindo. O total de autos de contravenções foi de 1026 em 1954 e de 1069 em 1970.

O maior número de crimes cometidos por menores é contra o patrimônio, baixando de 50 por cento para 44 por cento em 1970.

TÓXICOS

Com relação ao problema dos tóxicos que atinge atualmente os menores, manifestou-se otimista no sentido de que será reduzido sensìvelmente até o princípio do próximo ano e preconizou quatro posições que permitirão alcançar essa redução: anticlima, orientação, legislação específica e vigilância.

Disse que não se deve contribuir de qualquer modo para criar clima favorável aos tóxicos, não permitindo nem tolerando-os; que se deve orientar o menor em relação aos malefícios por êles causados, que deverá ser atualizada a legislação específica para tratar dos toxicômanos e que é dever de todos manter vigilância, apesar de não ser fácil essa tarefa.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Administrativo: NICE GARCIA BRANT
Chefe de Redação: ARMANDO CUNHA
Redação, Administração e Oficina: Rua do Lavradio, 98 — Telefone: [illegible]
VENDA AVULSA:
Minas, Distrito Federal, São Paulo e Goiás .... Cr$ 0,50
Paraná e Bahia .... Cr$ 0,70
Guanabara, E. do Rio e Espírito Santo .. Cr$ 0,50
SUCURSAIS:
S. PAULO — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1.102 — 2º andar — Tel.: 33-7646.
BELO HORIZONTE — Edifício Joaquim de Paula — Rua Carijós, 408 — s/17 — Tel.: 34-8067.
BRASÍLIA — Edifício Gilberto Salomão — s/[illegible] — [illegible]

ARENA quer MDB nas conferências da ESG

Afirmando que a Oposição no país é exercida pelo MDB, partido legalmente constituído e que portanto faz parte das instituições, o líder do Govêrno na Câmara Federal, deputado Geraldo Freire, informou ontem ter dirigido convites a próceres do MDB, como o líder Pedroso Horta, o senador Nélson Carneiro e ao presidente da Agremiação, deputado Ulisses Guimarães, para fazerem conferências na Escola Superior de Guerra.

Explicou o sr. Geraldo Freire que os representantes oposicionistas que aceitarem os convites que lhes forem dirigidos serão livres para a dissertação em nome do seu partido, como livres serão as indagações sôbre as intenções dêsse forte contingente da vida política nacional, no contexto revolucionário.

Na sua conversa com os jornalistas, uma das indagações feitas ao líder governista Geraldo Freire foi no sentido de saber sua opinião sôbre o terceiro partido, no caso o PDR. Informado disso, o deputado Adolfo de Oliveira, que o representa na Câmara, e já foi líder da UDN e secretário-geral do MDB, disse ontem que se sentiria muito honrado se fôsse igualmente convidado pelo comandante da ESG para falar sôbre sua agremiação em formação e também a respeito do quadro político brasileiro. Manifestou êsse desejo persuadido de que aquêle centro de estudos se interessa realmente pelo conhecimento exato das grandes proposições nacionais e o meio mais direto de fazê-lo é precisamente através do depoimento pessoal de quem o possa dar. Mas acredita que um convite ao ex-vice-presidente Pedro Aleixo, organizador do partido, poderia ter resultados ainda mais positivos.

Nem se diga — esclarece o deputado Adolfo de Oliveira — que o PDR ainda não passou de um projeto. Afirma que o partido está pràticamente formado e que ainda esta semana liderará a constituição do diretório regional do Estado do Rio de Janeiro. Na próxima semana será a vez da Guanabara, onde o Partido Democrático Revolucionário terá também seu diretório.

Ao lado disso, anuncia o deputado Adolfo de Oliveira o recebimento de dezenas de adesões de deputados estaduais de Santa Catarina, Amazonas e outros Estados. Durante o mês de setembro pretende fazer uma visita a todos os Estados brasileiros não só para estimular o recolhimento de assinaturas como para verificar, no próprio local, o andamento das providências no sentido de formação de diretórios regionais e até municipais.

Por tudo isto acho que o PDR também deverá ser ouvido na Escola Superior de Guerra. Garanto que teremos muito o que dizer".

Arenista afirma que 1.000 municípios não devem existir

O deputado arenista José Alves disse, ontem, em Brasília, que 1.000 municípios do Brasil, aproximadamente, não atendem determinados requisitos mínimos e por isso são fontes de problemas de ordem política, econômica e administrativa.

Na sua condição de estudioso dos problemas brasileiros, afirma que em 10 Estados brasileiros cêrca de 538 municípios têm população que varia de 1.000 a 9 mil habitantes, o que significa problemas. Diz que o Estado do Rio de Janeiro não sofreu o desmembramento ocorrido nos demais Estados brasileiros na década de 50 a 60. Em 1940 êsse Estado tinha cêrca de 50 municípios e uma população de 1.847.857 habitantes. Em 1970, a população é de 4.794.578 e os municípios somam 63. Enquanto isso, o Rio Grande do Norte, com uma população de 1.611.018 habitantes em 1940 e 42 municípios, tem, em 1970, uma população de 1.611.606 habitantes e 150 municípios.

"Com os municípios existentes em 1970, a União distribuiu Cr$ 583.000.146,90 sem contas os municípios das capitais que receberam Cr$ 63.510.257,31 do fundo de participação.

Declara o deputado José Alves que a simples extinção de municípios sem condições não resolverá o problema do desempenho da administração municipal brasileira. "Há outros postos a enfrentar, como a distribuição de rendas, pois a constituição de 1967 dava aos municípios 10% do impôsto de renda e do impôsto de produtos industrializados, enquanto que a constituição em vigor reduziu para 5% a sua participação nesses mesmos tributos."

Arenista acha que Constituição já estabeleceu modêlo político

O deputado Célio Borja, relator-geral da Comissão Mista de Reforma do Congresso Nacional, afirmou ontem, no Palácio Tiradentes, que o modêlo político do Brasil já está definido na Constituição e nas instituições políticas que a História nos legou. Acrescentou que o regime pode e deve ser aperfeiçoado através de um instrumental legislativo originário da própria Carta e em especial das leis complementares.

Na opinião do parlamentar arenista, o papel do Congresso, dentro do modêlo político brasileiro, deve ser de acompanhamento, reflexão e correção da ação governamental, utilizando o instrumental que lhe é atribuído pela Constituição e demais leis.

PAPEL

Frisou o sr. Célio Borja que as Constituições não fazem as instituições, pois o regime, no qual as instituições vivem e operam, é fruto da índole do povo e da sua maneira de ser, dentro da experiência nacional.

Na opinião do parlamentar arenista, os regimes democráticos são os que atendem: 1 — o bem comum da sociedade e não para aprazimento dos governantes ou eventuais maiorias; 2 — os que assegurem os direitos individuais; e 3 — os que submeterem ao consenso dos cidadãos as decisões que dizem respeito às organizações e o destino da comunidade política.

Entende o deputado Célio Borja que a Constituição em vigor tem virtualidades, ainda inexploradas, que permitem alcançar os fins próprios de um govêrno democrático moderno, graças aos instrumentos que oferece. Mostrou-se contrário à instituição de um Executivo forte, pois seus defensores esquecem que a fôrça de um Executivo é conceber e dirigir a política legislativa do govêrno e grangear para ela o apoio da representação nacional. Finalizou, dizendo que o Congresso é um instrumento de formação do consenso nacional, imprescindível para que se configure um verdadeiro regime democrático.

Florim pede afastamento do atual diretor do Trânsito

O deputado Florim Coutinho (MDB-GB), pediu, ontem, na Câmara Federal, o afastamento do comandante Celso Franco da direção do Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara.

Acentuou — "A Guanabara jamais poderá ser a eterna cobaia dos experimentadores bisonhos". E prosseguindo, no seu discurso, disse achar que o atual diretor do Trânsito da Guanabara, pelo longo estágio que vem fazendo no órgão e as infindáveis metamorfoses ali aplicadas, já está ultrapassado no tempo e no espaço.

Criticou, ainda, a má sinalização no trânsito do Rio de Janeiro, que tem provocado milhares de acidentes, com vítimas fatais, afirmando que um garoto de nove anos, quando se dirigia à escola, foi atropelado e morto por causa de um defeito num sinal.

OUTROS ASSUNTOS

Projeto de lei instituindo o Dia do Pintor, a ser comemorado a 15 de outubro, foi apresentado na Câmara, pelo deputado Walter Silva (MDB-RJ).

Justificando, o parlamentar destacou que os pintores transportam para a tela a paisagem e os costumes dos povos, sendo justo que sejam homenageados, pois são êles que retratam, com sua arte, a beleza sem par de nossa terra e de nossa gente.

DEFESA NA CÂMARA

A defesa do governador Leonino Caiado, alvo de críticas formuladas pelo deputado Anapolino Faria (MDB-GO), foi feita, ontem, na Câmara, através dos srs. Brasílio Caiado e Ary Valadão, ambos da ARENA goiana, tendo o primeiro afirmado que o ataque do parlamentar da Oposição foi resultado da disposição do Executivo do seu Estado de transferir a sede de sua administração para a cidade de Anápolis.

— A presença daquêle governador naquela cidade —, acentuou o sr. Brasílio Caiado —, incomodou o ilustre deputado Anapolino de Faria, e o seu prefeito municipal. Mas o discurso daquêle parlamentar foge à realidade. Talvez mal informado pela sua quase obrigatória presença em Brasília, acomodado nas delícias desta cidade, aquêle deputado poucas vêzes tem percorrido o Estado de Goiás e não sente que a revolução de 64 repercutiu em todos os quadrantes daquela unidade, acordando-a para um extraordinário surto de progresso jamais visto.

MDB QUER EMENDAR CONSTITUIÇÃO

Por indicação da bancada da Oposição, o deputado Marcos Freire (PE), apresentou na Câmara Federal, emenda constitucional visando a que os vereadores de tôdas as capitais e municípios do País, independentemente do número de seus habitantes, farão jus à remuneração, dentro dos limites e critérios fixados em lei complementar.

A emenda a que se refere o parágrafo do artigo 15 da Constituição vigente, pretende ainda que sejam, inclusive, determinadas percentuais máximos para fixação dos subsídios em função dos índices populacionais, tetos padrões das receitas orçamentárias municipais.

A posição que o Brasil vem mantendo em conferências internacionais no entender do deputado Oswaldo Zanello (ARENA-ES), é de "igual para igual", falando às nações, tôdas defendendo os interêsses nacionais e a sua própria soberania.

— Nos conclaves internacionais a posição brasileira tem sido admirada e respeitada por todos os países. Ainda agora, em Londres, no ensejo da reunião da Organização Internacional do Café, quando os países produtores e consumidores se reuniram objetivando a fixação de cotas globais de exportação e a adoção da nova política cafeeira para o ano-convênio, destacou-se sobretudo a atuação da delegacia brasileira — disse.

MULHERES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Projeto de lei dispondo sôbre a faculdade de incorporação voluntária de mulheres nos diversos quadros e corpos das Fôrças Armadas, foi apresentado ontem, na Câmara, pelo deputado Pedro Lucena (MDB-RN).

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

Hélio Fernandes

Nenhum parlamentar foi mais realista até agora do que o senador Tarso Dutra. Quando lhe perguntaram, ontem, o que achava que os políticos deviam fazer na atual conjuntura, o ex-ministro da Educação foi franco e positivo na sua resposta: "Os políticos devem cruzar os braços e ficar esperando o desenrolar dos acontecimentos, pois se tentarem fazer alguma coisa só estarão atrapalhando..."

TARSO DUTRA

Aliás, o sr. Tarso Dutra estava profundamente pessimista com o quadro político atual, tendo afirmado, em conversa com jornalistas, no Palácio Monroe, ontem à tarde, que os debates políticos desencadeados atualmente, alguns até estéreis, não conduzirão a nada, porque as definições de que tanto carece o País jamais virão através da classe política.

—(-)—

Na opinião do ex-ministro da Educação, a melhor coisa que os políticos fazem é silenciar e "não ficarem apressando, com debates desnecessários, a abertura democrática". Acha, inclusive, que os parlamentares devem apenas lutar para garantir à revolução os instrumentos necessários de que necessita o govêrno para reencontrar os caminhos da normalização política. Quanto à incorporação do Ato Institucional n.º 5 à Constituição, entende não ser isso possível, pois existem entre os dois instrumentos total incompatibilidade de objetivos.

—(-)—

O deputado Sylo Costa, da **ARENA**, revelou, ontem, dando continuidade à denúncia sôbre a draga que "polui o rio Jequitinhonha, levando para o exterior vasta riqueza em diamantes, ouro e material estratégico, e deixando apenas um grande buraco e mais desolação ao Vale, que apresentará, amanhã, um pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar tudo sôbre o "tabu do mêdo", acentuando que não pode concordar que uma das regiões mais ricas do País seja dilapidada sem nenhuma explicação.

Segundo o deputado arenista a finalidade principal de sua denúncia foi a de se criar uma nova mentalidade em tôrno do Vale do Jequitinhonha, às vêzes chamado de o "Vale da Miséria", mas que na verdade se apresenta como o "Vale da Redenção", tanta é a riqueza espalhada em tôda sua extensão mas muito mal aproveitada e quase sempre em favor de estrangeiros que nada aplicam no local.

—(-)—

Acentuou o deputado que o mais grave do problema da exploração ilícita do minério pela draga é o da poluição do rio Jequitinhonha, pois o óleo derramado pelas máquinas suja as praias, mata os peixes e impede que os animais disponham da água para beber. Quer saber ainda o parlamentar se a diretoria de Aeronáutica Civil sabe da existência de um aeroporto clandestino nas imediações de Terra Branca, que é usado para levar ao exterior, por intermédio de modernos aviões, grandes cargas de minérios. Finalizando, o sr. Sylo Costa revelou que em Salinas há várias jazidas de berilo que totalizam 10 trilhões de toneladas.

—(-)—

A Escola Superior de Guerra não pretende, pelo menos no momento, convidar qualquer parlamentar da oposição para fazer conferências nos cursos ministrados pelo estabelecimento. Segundo o seu setor de Relações Públicas, a ESG não fêz e não vem fazendo convites buscando êste ou aquêle parlamentar, mas apenas escolhe políticos que possam dar sua contribuição ao desenvolvimento das teses discutidas nos currículos ministrados na Escola. Acentua que não há manifestação política na ESG e todos os convites para conferências estão desvinculados de problemas político-partidários.

—(-)—

O presidente Garrastazu Médici estará, amanhã, em Vitória, onde lançará oficialmente o Plano Nacional de Contrôle da Poliomielite, em solenidade que se realizará no Palácio Anchieta. O chefe do govêrno vacinará a primeira criança. O ministro da Saúde, prof. Rocha Lagoa, o governador do Espírito Santo, sr. Artur Carlos Gerhardt Santos, e o secretário de Saúde capixaba, sr. Hamilton Carvalho, aplicarão a vacina em outras crianças.

—(-)—

O deputado Álvaro Valle (ARENA) continua recebendo cumprimentos pelo projeto de lei delegada que apresentou na Assembléia Legislativa, criando a Comissão de Desenvolvimento Industrial do Estado da Guanabara. Agora foi a vez do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Raul de Goes, quem enviou ao parlamentar mensagem onde salienta que o projeto recebeu "os maiores elogios dos diretores presentes, pois o trabalho de V. Ex.ª tem o mais alto e profundo objetivo: dotar a Guanabara de um órgão capaz de impulsionar o desenvolvimento do Estado".

—(-)—

O ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, foi felicitado, ontem, na ALEG, pelo deputado arenista Ítalo Bruno, pela unificação do vestibular em todo o País. Explicou o parlamentar que "de agora em diante, jamais ouviremos jovens queixarem-se de que se vêem afastados dos seus sonhos, das suas principais metas, como as de se formarem em medicina, engenharia, economia e advocacia".

—(-)—

Apenas seis deputados da bancada da ARENA, na Assembléia Legislativa, compareceram, ontem à noite, ao Aeroporto Internacional do Galeão para levar seu abraço e despedir-se do presidente do partido, na Guanabara, deputado Lopo Coelho, que embarcou para Paris, onde participará de um Congresso Interparlamentar Internacional.

—(-)—

Foi aprovado, ontem, na Assembléia, projeto do deputado Átila Nunes Filho, obrigando que as crianças em idade escolar façam a aplicação do fluor, sob pena de não conseguirem matrícula no primeiro ciclo escolar.

—(-)—

A propósito da aprovação dêste projeto, aqui está um exemplo de como andam as coisas dentro da bancada emedebista-governista na Assembléia: O sr. Átila Nunes Filho, ao agradecer o apoio recebido, citou até mesmo a ajuda que teve dos funcionários de seu gabinete, na elaboração do projeto. Isso desagradou muito ao líder do MDB, sr. Salomão Filho, que lembrou, em têrmos ásperos, que também os deputados deveriam ser citados, assim como as Comissões Técnicas. Resposta do sr. Átila Nunes Filho ao seu líder: "Estranho esta atitude e como membro disciplinado do MDB, repito neste instante as críticas e não as aceito em hipótese alguma".

UR-GENTE

Luta intensa, raramente vista na vida artística brasileira, por um lugar para assistir o "show" de Mário Reis no Copacabana. Como se sabe, o mais autêntico intérprete da música popular brasileira de todos os tempos cantará apenas 3 noites. E tendo o Copacabana 500 lugares, são mais de 5 mil as pessoas que querem assisti-lo. Como satisfazer a todos?

- -)0★0(- -

A propósito: Mário Reis está absoluto, tranqüilo, tomando tôdas as providências para que o seu reaparecimento seja um sucesso. Mas não se iludam: Mário Reis cantará três noite e não aceitará convite para cantar em mais nenhum outro lugar, seja onde fôr, mesmo que lhe ofereçam a fortuna que quiserem.

- -)0★0(- -

Aliás, o dinheiro é o de menos para Mário Reis. Tendo abandonado a vida artística no apogeu, mocíssimo (tinha mais ou menos 30 anos), Mário Reis durante anos e anos foi tentado, seduzido ou provocado pelas mais fantásticas propostas. Mas a tôdas recusou. E se volta, agora, é exclusivamente em razão do que chama "senso de oportunidade", e para se despedir definitivamente do público.

- -)0★0(- -

Mário Reis está cuidando pessoalmente de todos os detalhes da apresentação, minuciosamente, como é do seu feitio. Não se descuida de coisa alguma, está atento a tudo. Profundamente consciente, bem informado (é um dos homens mais bem informados sôbre tudo do País e tem uma memória prodigiosa, sendo capaz de recitar, de cor, desde o time do Fluminense, campeão em 1918, até os membros do Supremo Tribunal Federal, quando veio a Revolução de 1930, e por aí em diante). Mário Reis vai fazer o seu "show" sem depender de ninguém. Ouve muita gente, recolhe sugestões, mas quem toma tôdas as decisões é exclusivamente êle.

- -)0★0(- -

Quase tôdas as reportagens feitas sôbre Mário Reis, tendo como base a sua volta mais ou menos inesperada, são bastante razoáveis. Mas a melhor foi feita por Lúcia Rangel e sua filha, a jovem Maria Lúcia Rangel. Sendo um especialista, dos maiores que o Brasil possui, Lúcio Rangel conseguiu tirar muita coisa de Máro Reis, de grande interêsse público. Mário Reis cantará 10 músicas por noite. E ainda está tentando obter que a censura libere a música de Chico Buarque, realmente uma beleza, sem nada que pudesse ferir ou atingir ninguém.

O general Gérson de Pina estará depondo, hoje, na Câmara, na Comissão de Finanças. Problemas de habitação e correção monetária, que êle conhece a fundo, minuciosamente. ★ A Companhia Estanífera do Brasil está montando no interior de Rondônia uma enorme draga, um verdadeiro engenho de mineração, que escava, lava, separa e concentra o minério de cassiterita, para posterior processamento na usina de redução de estanho em Volta Redonda. ★ Excelente a idéia do jornalista Fernando Leite Mendes, divulgada na sua coluna do **Diário de Notícias**, sugerindo ao embaixador dos Estados Unidos que, com a mudança da embaixada para Brasília, tenha um gesto de grandeza, elevação e até de relações públicas e entregue a bela casa da Rua São Clemente para os meninos cariocas. Ali seria montado um centro de recreação extraordinário, que poderia ter o nome de Lincoln, Kennedy e até mesmo de Nixon. O importante é a doação. ★ Seria uma generosidade grandemente apreciada e que nós todos aplaudiríamos. Vender aquela área fabulosa para construção de apartamentos? Os Estados Unidos estão pobres, mas não tanto... ★ Não pude assistir futebol na semana passada por motivos óbvios, mas os times cariocas, que calamidade. Cada vez jogam menos. E olhe que eu venho dizendo isso desde o início do ano. A apresentação do Fluminense, no Rio, em pleno Maracanã, foi melancólica. ★ A Crítica, tradicional e importante jornal do Amazonas, a partir do próximo dia 4, estará sendo rodado em "off-set", com a nova e moderníssima impressão a frio. Meus parabéns ao seu diretor, Umberto Calderaro, e ao jornalista Genival Rabelo, que foi ao Amazonas dar uma "mãozinha" e ajudar um amigo da vida tôda. ★ Caminhando, tranqüilamente, pelas ruas de Salvador, o prof. Demósthenes Madureira do Pinho, uma das mais ilustres figuras que a Bahia mandou para a Guanabara. E' sempre com emoção e com prazer que êle revê o seu grande Estado. ★ Uma das barracas mais importantes da Feira da Providência será a do Líbano. Todos os artigos foram importados por generosidade de Salomão Saad, que emprestou, sem qualquer compensação, o dinheiro para as importações. ★ Rumôres cada vez mais insistentes de que a atual diretoria do Flamengo não agüentará. Tantos insucessos, tantas derrotas, tanta amargura para a maior torcida do Brasil não parecem prever nada de bom para a atual diretoria do Flamengo. Por que não renovar a direção do clube? Estão aí Carlinhos Niemeyer, Carlos Alberto Andrade Pinto, Salomão Saad e tantos flamenguistas "doentes", que poderiam sacudir o Flamengo, levando o entusiasmo que o clube precisa e exige. Como está é que não pode continuar.

O Grande Rio

SEBASTIÃO NERY

Folclore político

Eu não sei se vocês andam irritados com o amiudadamente dêsse folclore. Antes, era só uma vez por semana. Passei para duas, depois três. Agora, quase todo dia. Mas tenham paciência.

1. — Anísio Rocha é rapaz modesto, que Goiás importou da Bahia. Eleito deputado federal, foi convidado para o banquete da posse de Juscelino Kubitschek, no Itamarati. Traje: casaca com condecorações.

Casaca êle mandou fazer. Condecorações não tinha. Tinha voto, mas voto é coisa do povo e banquete do povo é sereno. Foi a um amigo importante, pediu condecorações emprestadas. Quando entrou no Itamarati, virou a vedete da noite.

Ostentava, garboso, uma cruz suástica e uma águia nazista.

—oOo—

2. — Herbert Levy, deputado da UDN, não foi convidado para o banquete. Ficou de água na bôca, subiu à tribuna da Câmara Federal e começou a denunciar "o regabofe presidencial, com faisões e outras iguárias. (Assim mesmo, com um bruto acento agudo no primeiro a).

Disse uma vez, disse duas, disse três. A Câmara, em silêncio, ouvia constrangida a terrível batata (desculpem, isso é gíria de seminário; quer dizer: palavra pronunciada errada). Martins Rodrigues, cearense discreto, pediu aparte:

— Ilustre deputado, estive no banquete e só vi lá comida brasileira, nossas conhecidas iguarias. (E carregou o acento no segundo i).

A Câmara veio abaixo numa gargalhada. Nunca mais o doutor Levy se meteu a cronista culinário.

—oOo—

3. — Ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra levantava-se todo dia às 4 da manhã, fazia uma inspeção na Vila Militar e às 6,30 estava no Ministério. Ia sempre acompanhado de um ajudante de ordem, que nunca lhe ouvia a voz. Porque, como ainda hoje, o general cultivava biblicamente o silêncio.

Uma manhã, chegando Dutra ao Ministério, o major Humberto de Alencar Castelo Branco, seu oficial de gabinete, perguntou ao ajudante de ordens (que era o atual general Fragomeni):

— Como está o ministro hoje?

— Ótimo. Até conversou um pouco.

— Não me diga!

— Conversou, sim. Quando chegamos à altura do Maracanã, vindo da Vila Militar, êle respirou fundo e disse: — "Está quente hoje".

— Ah, então êle está ótimo mesmo.

—oOo—

Plantão de rua

★ — "O que condenamos é a atitude contemplativa de alguns líderes e dirigentes do partido (a ARENA). O silêncio, no caso, representa mais do que consentimento. Representa desânimo, ceticismo, acomodação. Não se pode deixar de criticar a atitude de um líder que garantiu a um ministro de Estado que êle poderia enviar tudo ao Congresso que a aprovação estaria garantida".

Quem diz isso não é o líder do MDB. É um deputado da ARENA e, segundo o jornal, dos mais fiéis ao partido. Mas tudo fica muito claro quando a gente lembra que o tal líder é o doutor Geraldo Freire, conhecido no Congresso como maré vazante.

Puxa qualquer um.

—oOo—

Os jornais informam: — "O presidente Van Thieu, do Vietnã do Sul, já assegurou a vitória da maioria de seus candidatos, nas eleições legislativas, apesar das denúncias de fraude feitas por um grande número de políticos e observadores neutros de Saigon. Em Saigon, cujo eleitorado é o mais politizado do país, assinalou-se o triunfo da oposição. A maior parte dos votos governamentais partiu das populosas regiões do Delta do Mekong, formada em sua maioria por camponeses enquadrados no regime de Thieu".

★ Excelente êsse Santos Fernando, que eu só não chamo de Millôr Fernandes de Portugal, porque Millôr é gênio e êle ainda é aprendiz, magnífico aprendiz, também de garganta costurada:

— "Lá não há um único jornal humorístico. Mas as tradições, o mal delas, é prevaleceram pela carranca. Um país sem jornais de crítica satírica ou jocosa faz-me lembrar uma viúva feia e sem recursos para enviuvar de nôvo".

E me dá uma informação sensacional: — "Na Bélgica ou no Peru, os humoristas podem falar mal do rei ou do primeiro-ministro, desde que o rei ou o primeiro-ministro sejam reis e primeiros-ministros dos outros países".

—oOo—

★ Leio no "Jornal do Brasil" de ontem: — "O Superior Tribunal Militar absolveu o padre Giulio Vicini, que, de acôrdo com o processo, prêso em janeiro pela Operação Bandeirantes, levava manifestos de protesto contra a morte do operário Raimundo Eduardo da Silva, que se encontrava prêso no Hospital Militar de São Paulo, à disposição das autoridades policiais. Êsse processo, afirmou o advogado de defesa, Décio de Arruda Campos, constituiu autêntica aberração e foi feito para encobrir a ação do delegado Sérgio Fleury, acusado de pertencer ao Esquadrão da Morte e que responde a oito processos como responsável pela morte de 100 presos".

100? Será que a revisão do JB não se enganou?

—oOo—

★ Pão nosso de cada dia: — "A diferença entre o santo e o fariseu é que o santo é intransigente consigo e generoso com os outros, e o fariseu é generoso consigo e intransigente com os outros".

AFIRMAÇÃO QUE IMPLICA NO DESCONHECIMENTO DA AMAZÔNIA

GENIVAL RABELO

Em recente simpósio sôbre eletricidade realizado em Brasília, afirmou-se que o potencial hidrelétrico do Brasil estará esgotado dentro de 15 anos. O mais curioso é que a extravagância dessa afirmação repercutiu, nacionalmente, não como sendo uma estimativa isolada ou apressada, mas como se se tivesse chegado à conclusão definitiva baseada em pesquisa abrangente de todo o território brasileiro. Em Manaus, por exemplo, um estudioso do assunto me repetiu a informação como coisa definitiva e, a ser verdade, inquietadora.

Esgotados os nossos recursos hidrelétricos, não nos restaria outra solução, sem recuo ao recurso da madeira, linhito, carvão ou diesel, que o da energia resultante dos materiais físseis, ou seja, a átomo-elétrica. Acontece, porém, que, embora possuindo tais materiais, não dispomos ou ainda não nos foram permitidos de beneficiá-los. Necessàriamente, pois, êles teriam que ser adquiridos no estrangeiro e não é preciso ser muito arguto para compreender a precariedade de tal solução: ficaríamos na dependência de um comando alienígena, em setor fundamental para o nosso desenvolvimento. (Êste, por sinal, um dos pontos controvertidos da anunciada átomo-elétrica de Angra dos Reis.)

Acontece, porém, que quem afirma que nosso potencial hidrelétrico se esgotará dentro de 15 anos, ou não conhece o Brasil, ou está comprometido com interêsses suspeitíssimos. Pois não é possível que a Amazônia — maior bacia hidrográfica do mundo — não possua condições de farta produção de energia.

Ainda um mês atrás, deputados da Amazônia propunham na Câmara Federal a hidrelétrica de Tabocas, cuja capacidade instalada, em primeira fase, seria da ordem de 3 milhões de kw, o que representaria uma produção de cêrca de 15 bilhões de kw/ano. Tarumã, nas cercanias de Manaus, teria uma capacidade instalada, também em primeira fase, de 300 mil kw, ou seja, 1,5 bilhão de kwh/ano. No rio Aripuanã, fronteira do Amazonas com Mato Grosso, há uma queda d'água com 180 metros de altura. Chama-se Dardanelos e é apenas uma, embora a maior, das muitas existentes ali.

No meu livro "Ocupação da Amazônia" (Edições Gernasa), refiro-me ao gigantesco projeto da hidrelétrica de Óbidos, de Eudes Prado Lopes. Observo:

"O projeto tem sido divulgado, sem que dêle, ao que se saiba, tenha tomado o devido conhecimento e lhe tenha dado a necessária atenção o govêrno brasileiro. Entretanto, a capacidade instalada prevista se elevaria a 75 milhões de kw, ou seja, produção de cêrca de 375 bilhões de kwh/ano, o que equivaleria a mais da metade de tôda a produção atual da União Soviética e a cêrca de um têrço da norte-americana.

Informo ainda que o projeto repercutiu no exterior, sendo objeto de estudo de revistas de prestígio internacional como "U.S. News and World Report", "Business-Week" e "Fortune".

O projeto é exeqüível e seu custo, ao longo de sua implantação, não exigiria sequer 5% do nosso volume global de exportação. Teria condições de criar a infra-estrutura de desenvolvimento da Amazônia.

Como qualquer solução apresentada para uma efetiva ocupação da Amazônia, o projeto poderá encontrar alternativas mais compatíveis com os recursos nacionais, ou os interêsses regionais. Mas êsse não é o ponto de discussão. O que cumpre salientar é que não se pode falar em esgotamento de nossas reservas de produção hidrelétrica, como foi feito no referido simpósio de Brasília, sem ter em conta o ainda não mensurado potencial da maior bacia hidrográfica do mundo.

Sem dúvida, aquela afirmação parece tão fora de sentido como a que cientistas acabam de fazer em Curitiba, determinando o prazo de 35 anos para o desmatamento total da Amazônia e o conseqüente perigo de sua transformação num monumental deserto.

Tais afirmações por parte de nossos cientistas apenas dão a medida de como ainda é pouco conhecida a Amazônia, de cujo ocupação econômica efetiva depende o principal fator de afirmação nacional, que é a exploração racional e rentável, em proveito e sob o comando político do povo brasileiro, de suas riquezas inumeráveis.

O HOMEM TELÚRICO, SOLAR, ESTELAR, GALÁTICO, ATÔMICO

Prof. HUBERTO ROHDEN

Antigamente, pensava o homem em têrmos *telúricos*, considerando a terra (*tellus*) como o centro do Universo.

Mais tarde, depois de Copernico e Galileu, o homem adquiriu uma concepção solar, imaginando o sol como centro do nosso sistema planetário, e quiçá do próprio cosmos.

Depois, com as descobertas de Herschel e de outros, o homem entrou na fase *estelar* ao descobrir que cada estrêla fixa é um sol, e o nosso sol não passa de uma estrêla entre milhões de outras estrêlas-sóis.

Decorreram os tempos, e o homem abriu os olhos para uma visão *galáctica*, descobrindo que todos os sistemas solares e estelares do cosmos são partes integrantes de imensas vias lácteas ou galáxias.

Telúrico, solar, estrelar, galáctico — que mais? que outra concepção poderia o homem ter do Universo?

No meio dêsse seu arrojado *centrifuguismo* rumo às periferias do cosmos, resolveu o homem arripiar caminho, demandando o centro pelo *centripetismo*. Do infinitamente grande dirigiu-se ao infinitamente pequeno — do cosmos ao átomo. No senite da concepção galáctia deu o homem uma inesperada reviravolta, como se recease o esfacelamento da sua coesão pela dispersão; afastou-se da progressiva *quantificação extensiva* e focalizou-se numa *qualificação intensiva*.

O homem, no apogeu da visão galáctica, ingressou na era atômica.

O átomo verdadeiro — não o de Einstein, mas o de Demócrito — é o que seu nome diz: "indivíduo, indivisível". O pseudo-átomo da nossa Física não é atômico, porquanto a nossa técnica o divide e subdivide em seus componentes, próton, eléctron, neutron, méson etc. Sòmente o átomo da Metafísica, descrito por Demócrito, é que é realmente atômico, por ser pura qualidade sem quantidade. Realidade sem facticidade.

O átomo de Demócrito é matemático — o de Einstein é físico.

Êste é atingível por análises factuais — aquêle é alvo de pura intuição real.

Real é o Abstrato — factual é o Concreto.

Hoje em dia, a Física se aproxima cada vez mais da Metafísica.

A máquina da física já suspeita do pensamento da Metafísica.

De máquina a pensamento equivale a dizer, da quantidade à qualidade, das facticidades à Realidade.

A Matemática de Einstein se parece cada vez mais com a Metafísica de Platão e a Mística de Jesus.

As periferias do Verso estão convergindo para o centro do Uno.

A concepção material da matéria se está desmaterializando cada vez mais.

Outrora, o Verbo se fêz carne — hoje, a carne se está fazendo Verbo.

O Verbo desceu para dentro da matéria para que a matéria pudesse subir ao Verbo. O Espírito se materializa para que a matéria se possa espiritualizar.

Se a matéria não fôsse espírito-genita, não se poderia espiritualizar.

Se a matéria não fôsse luci-genita — como se poderia lucificar?

Encarnação, Ressurreição, Ascensão — esta trilogia litúrgica representa hoje a quintessência da evolução humana. É o alfa-omega da nossa ciência-sapiência de hoje.

Telúrico, solar, estelar, galáctico, atômico — cedo ou tarde o homem ultrapassará todos êsses estágios evolutivos da ciência e chegará até à sapiência do Verbo-Lógos-Espírito, que já está amanhecendo em horizontes longínquos, preludiando a alvorada da Terceira Humanidade.

Do Homem Univérsico.

Do Homem-Cristo-cósmico

AMÉRICA REBELDE

EVALDO DINIZ

A RECONQUISTA DO CANAL DO PANAMA

(Conclusão)

(Posição panamenha relatada por Carlos López Guevara, em entrevista ao jornal "El Panamá-América")

PERGUNTA — O Tratado "Hay-Bunau Varilla" de 1903 concede aos Estados Unidos o uso "perpétuo" do Canal. Os senhores contestarão esta cláusula?

RESPOSTA — Temos dois argumentos contra a perpetuidade: o primeiro, que de acôrdo com as pré-negociações de 1867 entre os governos dos Estados Unidos e da Colômbia, anteriores a nossa independência, a Zona do Canal e suas benfeitorias retornariam ao país no ano dois mil. Esta cláusula era aceita então pelo govêrno norte-americano e nós exigiremos que essa reversão se produza o quanto antes. O segundo argumento é de caráter moral, partindo da base de que o Tratado de 1903 contradiz o critério internacional sôbre o tema das situações coloniais.

O argumento básico do govêrno panamenho nas próximas negociações é precisamente êste, e quero que fique bem claro: nós consideramos que os Tratados do Canal entram em choque com a ordem pública internacional. O Tratado de 1903 não foi negociado pelo Panamá, mas impôsto ao Panamá, com a condição dos Estados Unidos defenderem ou aniquilarem a sua independência.

Como todo mundo sabe foi assinado precipitadamente a 18 de novembro de 1903 pelo secretário de Estado norte-americano Hay e pelo francês Bunau Varilla, sem esperar a chegada, duas horas mais tarde, dos verdadeiros comissários panamenhos. O Tratado é a expressão da moral colonialista da época e contradiz profundamente a consciência anticolonialista atual. Quando Roosevelt disse que "enquanto vocês discutiam eu tomei o Canal", mostrou que atuou com mentalidade colonialista. Entretanto, nós partimos agora do fato de que as Nações Unidas se estruturaram como um instrumento de libertação mundial contra realidades como esta.

Por isso aspiramos que todos os paises do mundo vejam as presentes negociações do Panamá sôbre o Canal como parte do processo de descolonização em que estão empenhadas as Nações Unidas por mandato da Carta de São Francisco. Nós colocamos nossa situação geográfica ao serviço do comércio internacional, porém isto tem um preço e que a nós é negado.

Se a opinião mundial não tomar consciência de que há uma injustiça que data de há 70 anos, os Estados Unidos continuarão impondo práticas coloniais na Zona do Canal. Temos que colocar o govêrno norte-americano na defensiva. Os Estados Unidos não podem continuar amparando-se num Tratado "não negociado" e que responde à moral internacional de 1903, quando êles mesmos vinham combatendo nesta época as expressões coloniais.

O Canal do Panamá se converteu, ao longo do tempo, numa área de conflito. O povo panamenho não está satisfeito com as práticas dos Estados Unidos na Zona do Canal que violam a nossa soberania e nossos direitos. Nós não buscamos a revisão do Tratado de 1903. O que queremos é um Tratado nôvo que leve em conta a independência política, a recuperação territorial, a retribuição econômica e o exercício pleno de nossa soberania, a que temos todo o direito".

Esta foi a entrevista de Carlos Alfredi López Guevara. "O Tratado de 1903 estabelece que o Canal será neutro, não fortificado, mas se você conhece a Zona do Canal sabe que se constitui na maior fortaleza militar dos Estados Unidos".

Não se trata de pessimismo, contudo, só mesmo uma mobilização total da opinião internacional poderia favorecer as atuais negociações panamenhas com os Estados Unidos. Os interêsses militares, econômicos e estratégicos norte-americanos são muito fortes na Zona do Canal e nem mesmo a miséria, o ódio e o subdesenvolvimento do Panamá poderá ser suficiente para sensibilizar os senhores do imperialismo.

Somente a Bethlehem Steel **despacha, por ano, pelo Panamá, 700 mil toneladas de aço destinadas aos Estados do Oeste. Além disso a indústria norte-americana teria de pagar despesas de transportes muito mais elevadas para os metais não ferrosos, se perdessem o escoadouro do Canal, isto porque o desvio dos navios pelo cabo Horn representaria 10 dias a mais de navegação.**

Se Cuba, com todo o apoio do mundo socialista, ainda não conseguiu reaver sua base em Guantânamo, como os panamenhos débeis e desamparados no conjunto de governos associados da América Latina, reaverão seu território? A resposta só poderá vir com o fim do império neocolonial.

Rogers vê dificuldades para Nixon no diálogo hostil com os chineses

HOUSTON (TEXAS), BUCARESTE E TRIBUNA) — O secretário de Estado norte-americano, William Rogers, afirmou ontem que a normalização nas relações diplomáticas e comerciais entre os Estados Unidos e a República Popular da China "não será rápida, nem fácil". Em discurso sôbre "a nova política externa de Washington", pronunciada na Convenção Nacional da American Legion, Rogers salientou que "persistirão as diferenças ideológicas com Pequim, porque a atitude chinesa para com os Estados Unidos continua refletindo a hostilidade, a desconfiança e a incompreensão".

William Rogers não esclareceu sôbre a possível data da viagem de Nixon a Pequim, embora para os observadores ela se realizaria logo no início do próximo ano. Em Bucareste o govêrno romeno fêz um caloroso elogio à República Popular da China e reafirmou o principio da não-intervenção e do direito dos países procurarem, cada um no seu estilo, a via do socialismo.

RELAÇÕES

O secretário de Estado, William Rogers, declarou ontem que a normalização de relações entre China e Estados Unidos será lenta e difícil. Num discurso sôbre a "nova política exterior" de Washington ante a convenção nacional da "American Legion", Rogers afirmou: "Persistirão as diferenças ideológicas com Pequim".

"A atitude chinesa para com a América do Norte continua refletindo a hostilidade, a desconfiança e a incompreensão, mas nosso presidente está pronto para fazer um esfôrço no interêsse da estabilidade e da paz do mundo", acrescentou. Tendo em conta os sentimentos conservadores da maioria dos ex-combatentes a quem se dirigia, Rogers insistiu sôbre o fato de que Nixon respeitará os compromissos dos Estados Unidos com Taiwan e outros aliados. Rogers indicou que, "em Richard Nixon, a América do Norte tem um representante suficientemente idealista para acreditar que uma geração de paz é possível, é suficientemente realista para saber que a única forma de chegar a ela é com uma América forte à cabeça".

No panorama da situação internacional que esboçou diante da "American Legion", o secretário de Estado se referiu especialmente ao Japão, à União Soviética, aos problemas econômicos e monetários, e ao Vietnã. Com respeito ao Japão, disse que a tensão provocada pelo anúncio da viagem de Nixon a Pequim e pela nova política econômica norte-americana não deve ensombrecer a importância fundamental das relações com o Japão.

"Tratamos de manter e reforçar nossos laços e de resolver nossas divergências na mais estreita cooperação, porque estamos convencidos de que nossos vínculos serão mais fortes", indicou Rogers. Com relação a União Soviética, Rogers declarou declarou que o mais razoável "é que tratemos de melhorar ao mesmo tempo nossas relações com a URSS e a República Popular da China. As preocupações da imprensa soviética são infundadas".

Rogers se felicitou igualmente pelo acôrdo sôbre Berlim "que poderá conduzir a profundas melhoras na segurança da Europa". Também, indicou que as perspectivas de um acôrdo sôbre a limitação dos armamentos estratégicos eram boas e considerou como "muito possível" uma conferência sôbre a segurança européia entre os países da OTAN (Tratado do Atlântico Norte) e os do Pacto de Varsóvia.

A amizade sino-romena foi calorosamente elogiada por Li Teh Cheng, chefe da direção política do Exército chinês e pelo general Ion Ionitsa, ministro romeno da Defesa, anunciou a Agência Romena de Imprensa. Isto ocorreu durante uma recepção oferecida pelo embaixador da China Popular na Romênia por motivo da "visita oficial" de uma delegação militar de Pequim.

Ambos os oradores, informou a agência, brindaram pelo "desenvolvimento positivo das relações entre os dois partidos comunistas, os dois países e os dois povos, sôbre a base do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário. Brindaram "pelo êxito dos povos chinês e romeno na edificação da Sociedade Socialista e na ampliação fraternal entre os povos e as Fôrças Armadas" de ambos os países.

A esta recepção que ocorreu em atmosfera de calorosa amizade, estêve presente o general Ion Georghe, primeiro vice-ministro romeno da Defesa e chefe do Estado-Maior do Exército e outras inúmeras personalidades romenas. Estavam presentes também os chefes das missões diplomáticas acreditadas em Bucareste.

EUA reconhecem govêrno do coronel Banzer na Bolívia

WASHINGTON, LONDRES e LA PAZ (AFP e TRIBUNA) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha resolveram ontem, reconhecer o nôvo govêrno boliviano do coronel Hugo Banzer Suarez. Um porta-voz da chancelaria britânica disse em Londres que o reconhecimento foi feito após entendimento com as autoridades de La Paz.

O comandante-chefe das fôrças armadas bolivianas, general Iriarte disse que nenhum militar norte-americano participou do golpe contra o govêrno do general Juan José Torres. Esclareceu que os militares não fazem parte da "Frente Nacionalista" (direitista), porque não podem ter militância política.

RECONHECIMENTO

Os Estados Unidos reconheceram o nôvo govêrno boliviano do coronel Hugo Banzer Suarez, informou o Departamento de Estado. O reconhecimento diplomático do atual regime da Bolívia revestiu a forma indireta de uma nota entregue à chancelaria de La Paz pelo embaixador norte-americano, Ernest Siracusa.

Esta nota — precisou o porta-voz do Departamento de Estado — respondia a uma comunicação dirigida a Washington a 23 de agôsto pelo nôvo govêrno boliviano, na qual se manifestava sua intenção de continuar suas relações de amizade e cooperação com os Estados Unidos". A nota norte-americana reflete uma intenção recíproca. O representante reconheceu que êsse intercâmbio de notas equivalia ao reconhecimento do nôvo regime. Recordou além disso, que a política dos Estados Unidos era estabelecer relações com todos os governos que o desejam, a partir do momento em que efetivamente exercem o poder em seu país.

ESTUDANTES

Um comunicado da Confederação Universitária Boliviana, divulgado ontem, anuncia que decidiu lutar junto ao povo em defesa da autonomia universitária, e pela vigência plena dos organismos estudantis eleitos. O comunicado da CUB está assinado pelo plano maior de direção universitária do país, entre êles, oscar Cid Franco, presidente da Confederação.

O documento expressa que o govêrno está desenvolvendo uma política de provocação: "Não significa outra coisa a ocupação armada dos edifícios universitários". Também reitera a disposição de continuar lutando contra tudo o que signifique "entrega de recursos naturais ao imperialismo ou signifique repressão, massacre e violência reacionária". Os universitários acrescentam que a CUB, filiada à Central Operária Boliviana e membro da Assembléia Popular, reconhece aos dirigentes representantes dos trabalhadores e em nenhum caso a direções sindicais que pretenda impor o govêrno.

DESMENTIDO

O comandante-chefe das fôrças armadas bolivianas, general Remberto Iriarte, declarou que nenhum militar norte-americano participou do movimento político-militar que derrubou o ex-presidente Juan José Torres. O general Iriarte desmentiu dessa forma versões publicadas pelo "Washington Post" no sentido de que o major Rober J. Lundin, das fôrças armadas norte-americanas, teve ativa participação nesse golpe de Estado.

Esclareceu que o movimento que depôs o general Torres teve um caráter eminentemente boliviano. "Por conseguinte", afirmou, "não se permitiu nem se permitirá ingerência estrangeira de qualquer espécie no desenvolvimento da atividade nacional". O general Remberto Iriarte informou também que as fôrças armadas não fazem parte da Frente Popular Nacionalista, por não se tratar de um partido político. Concluiu dizendo que é plano do govêrno fortalecer as fôrças armadas em todos os seus níveis, levando em conta os fatôres da formação profissional, técnica e administrativa.

TORRES

O general Juan José Torres Gonzales recebeu baixa das fôrças armadas por parte das autoridades que o depuseram da Presidência da República, no dia 21 de agôsto último. Segundo comunicado do comandante-chefe das fôrças armadas, general Remberto Iriarte, o general Torres recebeu baixa por não cumprimento das regulamentações e disposições militares.

Essa foi a única baixa determinada pelo Alto Comando Militar. A respeito dos demais militares que colaboraram intimamente com o ex-presidente Torres não se tiveram notícias sôbre se serão ou não punidos.

Sírios escolhem hoje união com povo árabe

DAMASCO (AFP e TRIBUNA) — Mais de dois milhões de eleitores sírios contribuirão hoje para o nascimento da União de Repúblicas Arabes (Egito, Líbia, Síria), conjunto federal de 41 milhões de habitantes. "Aprovais as disposições fundamentais e a constituição da Federação de Repúblicas Arabes?". Perguntarão por referendo a seus povos os dirigentes dos três países da Federação.

Para os sírios maiores de 18 anos, êste referendo será o segundo do ano depois de terem eleito a 12 de março passado ao general Hafez El Assad, presidente da República, por 99,2 por cento de votos afirmativos. Fazendo eco ao discurso que na segunda-feira pronunciavam no Cairo o presidente Anuar El Sadat, o chefe do Estado sírio assinalou no mesmo momento que a federação se comprometia claramente a "libertar os territórios ocupados".

Os eleitores sírios sabem também que seu voto os unirá, em primeiro têrmo, ao lado da Líbia e do Egito, na condução de "batalhas futuras". A campanha de explicação e de informação sôbre os objetivos da federação, a qual a síria aderiu em novembro de 1970, por ocasião da viagem do presidente Assad ao Cairo, aumentou durante os últimos dias.

SELECIONADAS

● Festival de Veneza

VENEZA (AFP e TRIBUNA) — O filme sueco "Contato", de Ingmar Bergman, que foi projetado ontem no Festival Internacional Cinematográfico de Veneza, foi acolhido com certo entusiasmo pelos críticos, embora esteja longe de ser uma obra-prima. A película foi apreciada pelo público, mas marca uma nova orientação na obra do cineasta sueco, consideraram os críticos. Pela primeira vez — comentou-se nos meios do festival — Bergman realizou uma obra ao alcance de todo o mundo, e não, como de costume, para um reduzido número de iniciados.

O cineasta sueco faz abstração em "Contato", de seus temas favoritos, como a angústia da morte, a incomunicabilidade das almas prisioneiras ante a eternidade, e apresenta uma simples história de amor. "Inicialmente — disse Bergman — concebi minha obra como o retrato de uma mulher. Não se trata de uma mulher esplêndida, magnífica, excepcional (Karin, interpretada por Bibi Anderson), senão de uma burguêsa comum, cuja existência se desenrola num meio acomodado, separada do resto da sociedade e afastada das catástrofes mundiais, das correntes de ar e do clima neurótico que nos rodeia".

● Cuba fecha ponte aérea

WASHINGTON (AFP e TRIBUNA) — Cuba decidiu interromper, a partir de primeiro de setembro, sua ponte aérea de refugiados com os Estados Unidos, e manifestou sua intenção de fechá-la definitivamente. A embaixada da Suiça, em Havana, encarregada dos assuntos norte-americanos na capital cubana, informou a Washington que essa ponte aérea que permitiu a saida de 246 mil cubanos aos Estados Unidos — seria fechada pelo espaço de algumas semanas. As autoridades cubanas, que apresentarão próximamente aos Estados Unidos a última lista de refugiados autorizados a sair do país, já tinham interrompido, pela primeira vez, neste mesmo mês, a ponte aérea. O Departamento de Estado considera que 33 mil cubanos, cuja saida tinha sido aprovada por ambos os países, não chegaram ainda aos Estados Unidos.

● Garantias a Perón

ARGENTINA (AFP E TRIBUNA) — O ministro do Interior, Arturo Mor Roig, declarou que Perón tem tôdas as garantias que possui qualquer cidadão para retornar a seu país. Falando no ato da inauguração do templo de bairro "Manuelsavio" próximo da fábrica siderúrgica do mesmo nome, o ministro afirmou que "o Grande Acôrdo Nacional é um processo que está avançando mais do que muitos supõem", e disse que em setembro próximo se poderá anunciar a data em que estarão confeccionados os padrões. Quanto à data das eleições, Mor Roig lembrou que o chefe de Estado, general Alexandre Lanusse, teria assegurado aos representantes políticos de "a hora do povo" que seria marcada com um prazo de 45 dias.

● Desapropriação no Chile

PARIS (AFP E TRIBUNA) — O banco Francês e Italiano para a América do Sul (Sudameris) anunciou que, de agora em diante, tôdas as agências sucursais no Chile passam a depender do govêrno dêste país. Num comunicado que publicou a instituição bancária acrescentou que "a transferência de suas agências e sucursais no Chile foram feitas para o banco de Concepción, estabelecimento bancário controlado pelas autoridades chilenas". O banco de Concepción "toma a seu cargo a totalidade dos ativos e dos compromissos de nossas agências e sucursais naquêle país". Esta transferência é posterior a um acôrdo assinado conforme a política de estatilização dos bancos privados que vem sendo realizada pelo govêrno do Chile.

Allende defende com Pastrana posições da AL

BOGOTA (AFP e TRIBUNA) — De "muito positiva" qualificou ontem o chanceler chileno Clodomiro Almeida a declaração conjunta firmada pelos presidentes do Chile e Colômbia, Salvador Allende e Misael Pastrana respectivamente. Esta declaração conjunta contém os pontos seguintes:

— Acôrdo sôbre o princípio do pluralismo ideológico que permite à regimes diferentes discutir e entender-se sôbre problemas do continente.

— Condenação de tôda forma de pressão política ou econômica exercida por grandes potências contra países em processo de desenvolvimento que decidiram recuperar suas riquezas por via de nacionalização.

— Reafirmação do princípio de não intervenção e de autodeterminação.

— Acôrdo sôbre esforços que devem ser empreendidos por ativar o mercado comum latino-americano (Pacto Andino).

— Reafirmação da necessidade para as nações latino-americanas de recuperar sua independência econômica.

— Intenção de abrir amplamente as portas do grupo dos "77" a todos os países (Cuba, subentendida, embora não figure mencionada por seu nome.

COMBATENTE

A imprensa liberal colombiana reconheceu em Salvador Allende, presidente do Chile, sua qualidade de "combatente latino-americano" e recebeu muito favorável seu discurso pronunciado perante o congresso. Os conservadores continuam ignorando a visita do primeiro mandatário chileno.

Os liberais acham que seus argumentos a favor de um nôvo nacionalismo, destinado a promover o desenvolvimento econômico continental, e sôbre um "pluralismo" que permita nações de regimes políticos diferentes entenderem-se nos problemas mais importantes, foram muito positivos.

Esperava-se que o govêrno colombiano se colocaria com os partidários do "nôvo nacionalismo". A declaração conjunta que assinaram ontem os dois chefes de estado refletiu esta preocupação. Pastrana e Allende estão de acôrdo em apreciar a necessidade para os países latino-americanos de chegarem à independência em tôdas as suas formas. A esquerda não compreende, tanto em Bogotá, quanto em Quito, que um chefe de Estado socialista possa visitar amistosamente presidentes como José Maria Vellasco e Misael Pastrana.

A grande maioria dos grupos políticos admitia que o futuro da América Latina merece que se passe por cima das ideologias. Isto ficou patente no congresso, quando aplaudiram o líder do govêrno da unidade popular, que pode legitimar sua qualidade de revolucionário e reconhecer que a experiência chilena não se exporta.

Segundo Salvador Allende cada país deve escolher, por si mesmo, o caminho conveniente, em função, das realidades nacionais. Segundo os observadores, o convite do Equador e da Colômbia é um êxito diplomático do presidente Allende. Após os eficientes acôrdos de Quito e os que se esperam de Bogotá, os chilenos falarão, sem dúvida no Peru, acima dêste periplo andino.

Ambos os governos, dizem êstes observadores, têm pontos de vistas mais próximos, por causa da experiência revolucionária que um e outro realizam a sua maneira. Quando Allende regressar ao Chile, no dia 4 de setembro, completará exatamente um ano de sua eleição como presidente da República. Na opinião de muitos comentaristas o primeiro mandatário chileno voltará, como chefe de Estado latino-americano, com perspectivas novas e mais amplas.

TRIBUNA ECONÔMICA

Maior apoio à exportação de manufaturados

DIÁLOGO

★ O Conselho da Bôlsa do Rio está examinando, devendo divulgar, hoje, pedidos de registro de mais seis emprêsas. São elas a Siderúrgica Lanari, DATAMEC, Indústrias Têxteis Renaux, Fábrica de Tecidos Renaux, PROPEC e Technos Relógios.

★ Em AGE de ontem a Ultragás decidiu distribuir dividendos de 12% para as preferenciais e 9% para as suas ações ordinárias, para o exercício financeiro encerrado em 30 de abril dêste ano. E reelegeu o sr. Pery Igel seu presidente.

★ O têrmo anda mesmo violento. Sòmente Acesita ordinárias foram liquidadas, ontem, por vencimento de prazo, nada menos de 111 mil ações. E que em ainda facilitar o têrmo, que é o maior regulador de baixas das bôlsas.

★ Iguaçu Café Solúvel realizou AGE em São Paulo, aumentando seu capital de Cr$ 11.250 mil para Cr$ 22.500 mil — sendo 50% de bonificação em ordinárias nominativas e 50% para subscrição de preferenciais novas, a Cr$ 2,00 com ágio de Cr$ 1,00. Mecânica Pesada também teve AGE, ontem, para reforma de estatutos e aumento de capital, com bonificação.

★ O Banco Denasa de Investimentos, que é presidido por Juscelino Kubitschek, deverá realizar aumento de capital, ainda neste ano, de Cr$ 20 milhões para Cr$ 100 milhões. O Denasa é responsável por vários dos melhores lançamentos de ações nos últimos dois anos.

★ Cento e setenta e sete milhões de dólares é o resultado da economia de divisas proporcionada pela Petrobrás (atividades de produção e refino de petróleo), sòmente no primeiro semestre dêsse ano. Em 1970 a liberação de divisas para tôdas as atividades foi de 363 milhões de dólares. As compras feitas pela emprêsa, tanto no País quanto no exterior, nesse ano, foram de Cr$ 322 milhões, dos quais Cr$ 255 milhões foram aplicados no mercado interno.

★ A Superintendência Nacional de Marinha Mercante está, atualmente, empenhada em ampliar e melhorar o transporte fluvial entre Corumbá e Cuiabá. Financiamentos para compra de embarcações a serem utilizadas no percurso já foram estipulados. Além disso, o órgão promoverá a regularização do Rio Cuiabá, através de reservatórios de contenção em suas cabeceiras, em trabalho conjunto com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, conforme foi revelado pelo delegado da SUNAMAM em Mato Grosso, sr. José Moreira Roberto.

★ O ministro Delfim Neto, da Fazenda, embarcará hoje à noite, para Curitiba, onde vai inaugurar os trabalhos de abertura do Seminário de Exportação, que terá lugar, às 9 horas de amanhã, no auditório da Federação das Indústrias do Paraná. O encontro é patrocinado pela CACEX (Carteira de Comércio Exterior), Centro Internacional de Promoções de Exportação, Confederação Nacional de Comércio e Centro do Comércio Exterior do Estado do Paraná. Durante a inauguração, o ministro da Fazenda será agraciado com uma medalha de ouro pela Associação Comercial do Paraná.

O PÊSO DA BOLSA

★ A Bôlsa abriu, ontem, em alta e fechou em baixa. É de expectativa a previsão para hoje.

★ Foram transacionados 7.223.126 títulos, num montante de Cr$ 38.367.851,10.

★ Nas operações à vista foram vendidas 7.191.450 ações, no total de Cr$ 37.994.255,10.

★ Nos contratos a têrmo: 31.500 títulos, no valor de Cr$ 370.780,00.

★ O índice BV médio, registrando uma elevação de 1%, fixou-se em 4.116,2.

★ IBV de fechamento, com um decréscimo de 0,4%, situou-se em 4.101,0.

★ As ações mais negociadas ontem foram: Belgo Mineira; Vale do Rio Doce; Banco do Brasil; Souza Cruz; e Banco do Nordeste.

★ Os maiores declínios ficaram por conta de: Dona Isabel, pref./port./ant.; L. T. B., ord.; Banco do Estado de São Paulo; Abrama Eberle; e Docas de Santos.

SÃO PAULO — Os resultados de ontem em São Paulo foram melhores do que os da véspera. A Bôlsa abriu em alta com 1.982 pontos e fechou com retração de 1.872 pontos. A maioria dos papéis se apresentou em alta na abertura, tendo sido mais negociadas as ordinárias ao portador de Belgo Mineira e as preferenciais ao portador da Petrobrás.

Mercado a têrmo

Na Bôlsa do Rio houve, ontem, as seguintes liquidações antecipadas, no têrmo:

CONTRATO D. Realiz.	AÇÃO	Quant.	Data da Liquidação Final
11/05/71	Belgo Mineira	8.000	08/09/71
28/05/71	Vale do Rio Doce	[illegible]	27/09/71
28/05/71	Belgo Mineira	5.000	27/09/71

Objetivando ampliar a competição comercial dos produtos manufaturados brasileiros no mercado internacional, o Govêrno Federal vai partir para a adoção de medidas mais concretas, ainda no decorrer da primeira quinzena de setembro, que começa hoje, possìvelmente, na reunião de secretários de Fazenda dos Estados, de acôrdo com o que foi anunciado pelo ministro da Fazenda, dia 27 último, em São Paulo.

No decorrer do encontro dos secretários com o ministro, em Brasília — na segunda semana do corrente mês —, quando serão debatidos problemas como a questão dos incentivos fiscais referentes ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, fretes e seguros, a decisão governamental será examinada sob seus mais variados aspectos, tendo início, então, a ofensiva do govêrno para o Brasil melhor enfrentar a competição comercial no mercado internacional.

INCREMENTO AS EXPORTAÇÕES

Embora a reunião tenha sido programada há algum tempo, para tratar de problemas como estôrno de crédito do ICM nas trocas de mercadorias entre os Estados, quando estas fôssem matérias-primas destinadas a compor produtos exportáveis, e outros temas atinentes, tudo indica que tôda ela está fadada a girar em tôrno do que constitui o terceiro item da fala do ministro Delfim Neto, na última sexta-feira, em São Paulo, quando anunciou — "permissão para que também, no cálculo do incentivo referente ao ICM, possam ser incluídas as importâncias relativas a fretes e/ou seguros, quando realizados por emprêsas brasileiras".

A partir daí, dentro do nôvo esquema governamental de um maior e mais concreto incremento às exportações brasileiras — que parece ter sido preparado logo após a decretação da sobretaxa norte-americana de 10 por cento sôbre as importações dos EUA —, o apoio do Govêrno Federal está consubstanciado nas seguintes medidas: 1º) permissão para que as quantias despendidas nos países estrangeiros com promoção e propaganda dos produtos manufaturados possam ser: a) computadas nos custos operacionais para fins de Impôsto de Renda; b) desoneradas de quaisquer tributos, quando efetivamente remetidas para o exterior; 2) inclusão no cálculo de incentivo: a) das quantias relativas a fretes e seguros realizados em emprêsas brasileiras, mesmo que estas despesas sejam pagas pelos importadores.

No entender do ministro da Fazenda e outras autoridades direta ou indiretamente responsáveis pelo problema — êsse elenco de medidas, paralelamente, com outras providências que poderão ser adotadas posteriormente, elevará positivamente a fôrça competitiva das mercadorias brasileiras no exterior, garantindo assim uma melhor posição para nossos exportadores. Estas medidas, aliás, serão adotadas em curto prazo de tempo, tão logo sejam amparadas algumas possíveis arestas ou introduzidas algumas modificações ou detalhes.

SOBRETAXA NORTE-AMERICANA

Os trabalhos de análise de cêrca de 500 itens — examinando-se caso por caso de produtos brasileiros que possam ser diretamente afetados pela sobretaxa de 10 por cento determinadas por Nixon nas importações americanas — prosseguem em ritmo acelerado, segundo informaram ontem técnicos da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX), confirmando assim que nos preparamos estratègicamente para enfrentar a competição comercial no mercado internacional.

ADIADA

A reunião de secretários de Fazenda dos Estados, prevista para hoje em Brasília, sob a presidência do ministro da Fazenda, foi adiada para a segunda semana dêste mês. Segundo assessôres do ministro Delfim Neto, o que determinou o adiamento do encontro foi o fato de o Govêrno Federal ter anunciado, na sexta-feira passada, que seria concedida permissão para que nos cálculos de incentivos fiscais referentes ao Impôsto de Circulação sôbre Mercadorias (ICM) possam ser incluídas as importâncias relativas a fretes e/ou seguros.

O encontro será realizado em Brasília, na segunda semana do corrente, mas, em dia a ser ainda marcado.

Gasolina aumenta e eleva custo de vida

Com os novos preços da gasolina e dos derivados do petróleo, que entraram em vigor à zero hora de hoje, espera-se para dentro de 30 dias um violento aumento do custo de vida. A afirmação é de representantes do Sindicato das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga, das Emprêsas de Transporte de Passageiros, dos Motoristas Autônomos e da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, que em seus cálculos acham que a aumento da gasolina só incidirá no custo geral de vida quando forem concluídos os estudos que se processam no Conselho Interministerial de Preços.

A gasolina comum passou, hoje, para Cr$ 0,583 e a azul para Cr$ 0,747.

— Sempre que ocorre aumento no preço da gasolina, há aumento correspondente de frete para gêneros alimentícios — disse o presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara, sr. Sérgio Ferreira Leitão. Os reflexos, no entanto — acentuou — não são imediatos. O CIP tem que ser ouvido antes e dar o seu parecer, o que ocorre, sòmente, decorridos cêrca de 30 dias.

Segundo o sr. Sérgio Ferreira, seis produtos de consumo popular, como extrato de tomate, margarina, creme de arroz, óleos vegetais, sal refinado e papel higiênico deveriam ter seus preços aumentados nos próximos dias. No entanto, acolhendo sugestão do superintendente da SUNAB, os comerciantes que representam a Campanha em Defesa da Economia Popular — CADEP — decidiram aguardar a tabela de outubro.

O superintendente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Rodoviários, sr. Alberto Faraj, acredita que não haverá, no momento, aumento de fretes. "Todos os meses — disse — o sindicato faz o processamento dos custos dos fretes. O CIP, no entanto, antes de qualquer resolução, estuda detalhadamente o problema. Uma coisa precisa ficar bem patente: não é, obrigatòriamente, o aumento da gasolina que nos levará a aumentar os fretes. Houve aumento de salário-mínimo e nós não alteramos nada. E' uma série de fatores, estudados pelo CIP, que nos possibilita ou nos obriga ao aumento.

Já o Sindicato dos Condutores Autônomos, que já havia reivindicado aumento, há algum tempo, para a quilometragem percorrida pelos táxis, voltará à carga, pois considera que se fôr decorrido muito tempo após o aumento da gasolina, a classe ficará prejudicada.

Outro aumento que, forçosamente virá, em conseqüência do aumento da gasolina, é o das passagens dos coletivos. Mas, isto, também, dependerá de estudos da CIP.

Médici homologa nôvo capital da Eletrobrás

Atendendo exposição de motivos do ministro Dias Lopes, das Minas e Energia, o presidente da República assinou decreto, ontem, aumentando o capital social da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS, para Cr$ 3 bilhões e 840 milhões.

Segundo o decreto, o capital será dividido em 3.832.423.978 ações ordinárias nominativas, no valor de 1 cruzeiro cada uma; e 7.576.022 ações preferenciais, no valor de 1 cruzeiro cada. A distribuição de ações provenientes do aumento de capital será feita no prazo máximo de 60 dias, a contar da data da assembléia geral que a houver aprovado.

A ELETROBRÁS poderá emitir títulos múltiplos de ações, de valor não inferior a 100 ações. Os agrupamentos ou desdobramentos serão feitos a pedido do acionista, correndo por sua conta as despesas com a substituição dos títulos, que não poderão ser superior ao custo. O pagamento dos dividendos — acrescenta o decreto —, será feito no prazo máximo de 60 dias, a contar da data da assembléia que o aprovou.

Mercado brasileiro de capitais é êxito mundial

Em visita à Bôlsa de Valôres do Rio, o sr. William Casey, presidente da Securities Exchange Comission (principal órgão de contrôle e administração do Mercado de Capitais dos Estados Unidos), disse que os crescentes êxitos do mercado brasileiro de capitais, em que se ressalta o desenvolvimento expressivo das Bôlsas de Valôres, são fatos reconhecidos internacionalmente. Durante sua permanência no Brasil, o sr. William Casey conferenciará com o ministro Delfim Neto

A BÔLSA DO RIO

As maiores altas de ontem, no IBV, foram de Banco do Nordeste (4,6%), Souza Cruz (4,2%), Siderúrgica Riograndense (4,1%), Banco da Bahia (3,7%) e Samitri (2,9%).

TITULOS	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	Quant.	Variação s/ Méd. dia anterior Em Cr$	Em %
Acesita O/P	4,60	4,50	4,60	4,50	4,50	234.000	0,02	0,44
Acesita P/P	3,30	3,05	3,30	3,05	3,12	37.000	0,20—	6,02—
Alpargatas O/P	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	4.000	Est.	Est.
Aratu O/P	2,30	2,30	2,30	2,20	2,26	18.800	0,07—	3,00—
Antártica O/P	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2.000	Est.	Est.
Açonorte P/P	4,90	4,75	4,90	4,70	4,85	20.000	0,11—	2,21—
A.G.G.S. O/P Ex/Dir.	3,40	3,25	3,40	3,25	3,33	6.000	0,03—	0,87—
Abramo P/P Ex/Dir.	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	2.000	0,25—	3,70—
Arno P/P Ex/Dir.	2,50	2,48	2,50	2,48	2,50	44.900	Est.	Est.
Asa P/N End. C/B	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	650.000	Est.	Est.
B. Brasil	47,00	46,70	47,00	46,60	46,92	60.904	0,77	1,66
BEG	4,50	4,50	4,60	4,50	4,50	31.137	0,02	0,44
Banespa O/N	5,20	5,20	5,35	5,15	5,25	23.804	0,24—	4,37—
Baneba P/N	4,60	5,01	5,01	4,60	4,72	360	0,17	3,73
Banestes O/N	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	11.900	Est.	Est.
B. Nordeste O/N	25,00	24,80	25,50	24,00	25,13	60.675	1,11	4,62
Basa O/N	4,40	4,00	4,40	3,97	4,08	90.590	0,34—	7,69—
B.N.M.G. P/N	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	11.200	Est.	Est.
Bradesco Invest. O/N	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	20	Est.	Est.
Bradesco Invest. P/N	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	1.250	—	—
Bradesco P/N	30,50	30,00	30,50	30,00	30,49	655	0,01—	0,03—
B. Real Invest. P/N	28,78	28,78	28,78	28,78	28,78	124	—	—
B. Est. Ceará P/N	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	5.000	—	—
B. Bonvista O/N	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	10.000	—	—
B. Halles O/N Ex/Dir.	2,12	2,12	2,12	2,12	2,12	1.050	Est.	Est.
B. Halles P/N Ex/Dir.	2,12	2,12	2,12	2,12	2,12	12.563	Est.	Est.
B. Port. Brasil P/N	1,45	1,43	1,43	1,43	1,43	240	—	—
B. Cred Real M. Gerais O/N	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1.000	—	—
Belgo O/P	11,60	11,30	11,60	11,00	11,29	387.148	0,22	1,98
Belgo Recibo	11,00	10,80	11,00	10,80	10,81	1.169	0,12	1,12
Brahma P/P	4,40	4,30	4,50	4,30	4,43	217.564	0,12	2,78
Brahma O/P	3,50	3,65	3,65	3,50	3,54	80.500	0,07	2,01
B. Roupas P/P Ex/Div.	1,51	1,50	1,51	1,50	1,50	93.600	Est.	Est.
B. Roupas O/P Ex/Div.	1,51	1,50	1,51	1,50	1,50	18.100	0,01—	0,66—
B.E.E. O/P Ex/Bon.	1,17	1,15	1,17	1,15	1,17	6.000	0,01	0,86
Brasilwagen O/P	4,11	4,50	4,50	4,11	4,11	366.100	Est.	Est.
Cepalma P/N End.	1,00	1,00	1,00	0,95	0,98	208.000	0,04—	3,92—
C. Tarumã P/P	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1.900	0,05—	3,44—
C. Tarumã O/P	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1.000	Est.	Est.
C. Brasília P/P	2,00	1,85	2,00	1,8 4	1,87	48.000	0,17—	8,33—
Casa Masson P/P	3,00	3,04	3,04	2,90	3,00	8.000	Est.	Est.
Casa Masson O/P	3,00	[illegible]	3,00	3,00	3,00	1.000	Est.	Est.
C.B.U.M. O/P Ex/Dir.	5,00	4,85	5,00	4,70	4,85	30.100	0,20—	3,96—
C.B.U.M. P/P Ex/Dir.	5,50	5,50	5,50	5,40	5,48	10.000	0,37—	6,32—
C.T.B. P/N	2,00	2,10	2,10	2,00	2,06	89.482	0,01—	0,48—
C.T.B. O/N	1,05	1,05	1,10	1,00	1,03	92.250	0,05—	4,62—
Dínamo O/P	4,10	3,95	4,10	3,90	4,06	158.000	0,02	0,49
Colorado P/P	2,90	2,40	2,90	2,40	2,65	2.000	—	—
Ducal P/P	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	16.900	Est.	Est.
Ducal O/P	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7.000	Est.	Est.
D. Isabel P/P Ant.	1,60	1,55	1,60	1,45	1,49	69.000	0,14—	8,58—
D. Isabel O/P Ant.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1.000	0,07	6,48
Docas O/P Ant.	3,25	3,10	3,25	3,05	3,10	251.500	0,07—	2,20—
Docas O/P Novas	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	15.500	0,03	1,08
Docas de Imbituba O/P	1,00	0,95	1,00	0,95	0,99	7.000	0,01—	1,00—
Decred O/N Ex/Sub.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1.000	Est.	Est.
Estrêla P/P Ex/Sub.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	5.000	0,13—	5,82—
Eletrobrás P/P C/Dir.	3,00	3,20	3,20	3,00	3,07	11.000	0,02	0,66
Ericsson O/P C/1	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	10.000	0,22	7,91
Ericsson O/P C/3	3,00	3,10	3,18	2,90	3,04	85.200	0,15	5,19
Embrava O/P	2,90	3,09	3,33	2,90	3,09	47.000	0,18	6,18
Exposição P/P Ex/Sub.	1,45	1,38	1,45	1,38	1,42	16.000	—	—
Ed J. Olímpio P/P Ex/Sub.	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6.000	Est.	Est.
Equipo O/N End.	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	3.000	—	—
Ferro O/P	4,00	4,15	4,20	3,95	4,05	45.000	0,05—	1,21—
F. Willys O/P	1,35	1,15	1,35	1,15	1,28	29.158	0,01	0,78
F. Willys O/N	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	400	—	—
Fertisul P/P Ex/Sub.	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	29.000	0,14	10,37
Fertisul O/P Ex/Sub.	1,02	1,10	1,10	1,02	1,05	20.000	0,08—	7,07—
F.I.M.G. O/P C/Bon.	1,15	1,15	1,15	1,10	1,12	26.000	0,03	2,75
F. L. Paraná O/P C/Bon.	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	2.000	—	—
F. Guimarães O/P C/Dir.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	5.000	Est.	Est.
F. D. Ross P/P C/Dir.	3,70	3,25	3,70	3,25	3,37	20.000	0,20—	5,60—
Gemmer O/P C/Dir.	6,10	6,20	6,20	6,00	6,09	37.900	0,09	1,50
Goyana P/P Ex/Div	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	10.000	0,20	7,40
Germani P/N End.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	9.000	Est.	Est.
Hime P/P	7,25	7,25	7,25	7,00	7,17	26.000	0,06—	0,82—
Halles Financ. P/N	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	400	Est.	Est.
Halles S. Paulo O/P	2,81	2,81	2,81	2,81	2,81	2.000	Est.	Est.
Halles S. Paulo P/P	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	3.000	Est.	Est.
Halles S. Paulo P/N	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	1.500	Est.	Est.
Halles S. Paulo O/N	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	1.000	—	—
Hércules P/P	5,40	5,60	5,60	5,30	5,50	122.681	0,30	5,76
Hindi O/N End.	9,10	9,17	9,25	9,10	9,17	36.500	—	—
Itaú P/P C/Bon.	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	1.000	Est.	Est.
Icisa P/P	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	7.000	—	—
Kibon O/P	3,60	3,45	3,60	3,45	3,52	31.000	0,07	2,02
Kelson's P/P	3,80	3,90	4,00	3,80	3,94	22.000	0,06	1,54
L. Americanas O/P	5,40	5,50	5,60	5,40	5,50	53.000	0,05	0,91
Lobrás O/P	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	18.000	0,01	0,51
Light O/P	1,70	1,70	1,80	1,70	1,74	97.000	0,06	3,57
L.T.B. O/P C/Div.	8,00	8,10	8,30	8,00	8,07	37.000	0,39—	4,60—
M. Fluminense O/P Ex/Sub.	1,60	1,65	1,65	1,60	1,61	5.000	0,09	5,92
Mesbla P/P	2,35	2,35	2,40	2,35	2,36	53.000	0,05	2,16
Mesbla O/P	1,80	1,80	1,87	1,75	1,80	119.613	0,01	0,55
Madequímica P/P	1,00	0,90	1,00	0,90	0,95	6.000	0,01—	1,04—
Met. Aços P/N End.	1,40	1,35	1,40	1,35	1,38	13.000	0,11—	7,38—
M. Barbará C/B C/Div.	6,20	6,55	6,55	6,20	6,44	18.400	0,20	3,20
N. América O/P	2,70	2,76	2,80	2,65	2,71	106.000	0,05	1,87
Polisa P/N End.	2,55	2,30	2,55	2,27	2,54	294.000	0,02	0,79
Pet. Ipiranga P/P	4,05	4,00	4,05	3,98	4,04	112.994	0,02—	0,49—
Pet. Ipiranga O/P	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	10.000	0,30—	8,82—
Petrominas O/P Ex/S.	2,05	2,09	2,09	2,05	2,08	4.000	0,18	9,47
Petrominas P/P Ex/S.	1,04	1,05	1,17	0,96	1,10	14.000	0,06	5,76
Prog. Ind. Bangu O/P	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	2.000	0,25—	8,92—
Paraíso O/P	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	29.000	0,06	4,16
Paul. F. Luz O/P C/B	1,45	1,50	1,50	1,40	1,44	30.300	0,01—	0,68—
Petrobrás P/P C/S C/Dir.	18,00	17,80	18,00	17,50	17,79	75.650	0,30	1,71
Petrobrás P/P C/T Ex/Dir.	13,00	13,00	13,00	12,80	12,98	26.700	0,11	0,85
Petrobrás PN Ex/Dir.	11,00	11,10	11,10	11,00	11,09	3.622	0,21—	1,85—
Petrobrás O/N Ex/Dir.	6,00	5,95	6,10	5,90	5,99	149.245	0,02	0,33
P. Equipamentos P/P Ex/S.	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	6.000	0,15	3,90
Ref. União P/P Ex/B	2,90	2,90	2,90	2,85	2,88	26.900	0,04—	1,36—
Ref. União P/N Ex/Dir.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	120	Est.	Est.
Resimpla P/P	2,21	2,21	2,21	2,21	2,21	1.000	Est.	Est.
Riograndense P/P	11,60	11,80	11,90	11,50	11,66	96.500	0,46	4,10
Sondotécnica O/P	6,30	6,25	6,30	6,20	6,29	21.000	0,11—	1,73—
Sondotécnica P/P	7,10	6,90	7,10	6,90	6,95	44.000	0,09—	1,27—
Sparta O/P	1,95	1,97	1,97	1,95	1,96	14.000	0,01—	0,50—
Samitri O/P	36,00	34,00	36,00	33,00	33,85	25.000	0,94	2,85
Sano P/P	4,80	4,85	4,90	4,80	4,89	10.800	0,09	1,87
S. Admiral P/P	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	9.000	0,15—	3,61—
S. Admiral O/P	3,65	3,65	3,65	3,65	3,65	1.000	0,05—	1,35—
Souza Cruz O/P	4,50	4,75	4,75	4,50	4,67	517.000	0,19	42,4
Souza Cruz Recibo	3,90	4,29	4,29	3,90	4,07	2.586	0,17	4,35
Superzanbrás O/P	1,73	1,70	1,73	1,66	1,69	155.194	0,01—	0,58—
S. Nacional P/P C/B	6,60	6,80	6,80	6,60	6,65	55.000	0,08—	1,18—
S. Nacional P/N	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	690	Est.	Est.
Sta. Cecília O/P	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	3.051	—	—
Sul. Ter. Mart. O/N	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	340	—	—
T. Janer P/P C/Bon.	2,20	2,20	2,20	2,15	2,19	7.000	0,04	1,86
Tibrás O/N End.	1,80	1,75	1,80	1,75	1,76	30.000	0,01	0,57
Tibrás P/N End.	2,00	2,00	2,05	1,98	2,00	64.900	0,04—	1,96—
Unipar P/N End	3,95	3,87	3,95	3,80	3,89	100.000	0,05	1,30
Unipar O/N End	2,95	3,10	3,20	2,90	2,99	17.000	0,12	4,18
Usinas Obrig. Ex/Dir.	300,00	290,00	300,00	290,00	298,69	244	1,31—	0,43—
U.B.B. P/N	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	3.260	—	—
Vepias P/P	4,80	4,60	4,80	4,50	4,62	42.500	0,06—	1,29—
Venlas O/P	4,20	4,10	4,30	4,10	4,15	32.500	0,10—	2,35—
Vale P/P C/Dir.	35,50	34,50	36,00	34,50	35,11	97.140	0,90	2,56
W. Martins O/P	11,80	12,00	12,20	11,80	11,99	22.000	0,08	0,67
Zivi P/P Ex/Dir.	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	15.000	Est.	Est.

TRIBUNA ECONÔMICA

ALTO NIVEL

O prolongado regime de baixa que se vem observando nas Bôlsas de Valôres, com estreitamento do volume de dinheiro e de alargamento da oferta de papéis, está provocando atenções. Desenvolvem-se estudos para o encontro da explicação verdadeira e para a busca da solução que permita superar o problema, evitando-o, no futuro.

Alguns estudos, entretanto, pecam pelo passionalismo e pelo imediatismo, como o feito pela Adecif. Acredita a entidade que, dando curso às letras de câmbio no mercado de capitais, será possível reativar o movimento de ações, ao mesmo tempo em que os dois tipos de papéis poderão atuar conjugadamente no interêsse nacional. Mas as letras de câmbio seriam, no dizer da Adecif, usadas apenas nas operações a têrmo.

A intenção — mas apenas a intenção — é boa. Na prática, entretanto, é utópica e se prestará fàcilmente a todo o tipo de manobras e a tôdas as distorções. De fato, o comando da Adecif propõe que as letras de câmbio financiem exatamente a **parte podre** das Bôlsas, que são os negócios a têrmo.

Nêles, é bom que se repise, é que são feitas as grandes jogadas e as grandes **puxadas**. Através dêles é que os investidores, particularmente os de pequena poupança, são enganados e levados à verdadeira **quebra**.

As medidas tomadas até agora pela direção da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro para evitar a má fé nas operações a têrmo vêm se revelando insatisfatórias, na medida em que sempre restam brechas por onde os **jogadores** atravessam e sobrevivem. É possível que os dirigentes da Adecif não tenham informações sôbre a prática das operações a têrmo, pois, do contrário, saberiam que os especuladores — com o emprêgo de pequeno capital e de muita audácia — usam êsse expediente para tumultuar o encaminhamento dos negócios, criando um clima artificial de valorização. É com base nessa manobra que alguns papéis chegam à **moda**. Evidentemente que muitos títulos são de emprêsas da maior credibilidade e da maior fortaleza patrimonial, mas que não correspondem à cotação real. Transformados em ações **quentes**, hàbilmente incentivadas pelo têrmo, adquirem uma liquidez segura, mas momentânea.

Assim, o emprêgo de letras de câmbio para caução nas operações a têrmo — como foi proposto pelo comando da Adecif — não será uma contribuição para reativar o mercado de capital, agora numa fase transitória e normal de perda de substância. Ao contrário, essa utilização poderá — e com certeza se pode dizer — agravar problemas, ao mesmo tempo em que se dará verdadeiro prêmio aos que, no mercado de capitais, apenas se preocupam em vantagens pessoais, formando fortunas pela via pura da especulação desenfreada.

Com certeza, a sugestão da Adecif partiu de uma dificuldade que a entidade conhece muito de perto: a do curso das letras de câmbio, que vêm sofrendo a concorrência das ações, nas Bôlsas de Valôres. Mas a solução para o problema da letra de câmbio não poderá ser encontrada no amparo às operações a têrmo, pois isso equivaleria a resolver uma distorção ao preço de outra, diretamente relacionada com o desenvolvimento nacional.

O melhor será que os estudos que estão em curso prossigam e que se encontre outras saídas para as dificuldades enfrentadas pelas letras de câmbio.

LIGEIRAS

Por falta de quorum, não se realizaram, ontem, as assembléias gerais ordinária e extraordinária das Listas Telefônicas, convocadas para se decidir sôbre alteração de estatutos e antecipação da conversão das ações preferenciais em ordinárias. ★ O Banco Central aprovou registro da Semp — Rádio e Televisão como emprêsa de capital aberto. Conjuntura Econômica apontou a emprêsa como a 175.ª entre as 200 maiores do País. Aumentou capital de 28 para 35 milhões de cruzeiros e vai lançar sete mil ações à subscrição pública. ★ Fora do IBV, as ações que mais subiram, ontem, no Rio, foram Fertisul pp. ex-subs. (10,37%), Petrominas op. ex-subs. (9,47), Ericson op. C/1 (7,91), Goyana pp. ex-dir. (7,40) e Dona Isabel op. antigas (6,48). ★ As maiores baixas, ainda fora do IBV, foram de Progresso Industrial Bangu op. (8,92), Petróleo Ipiranga op. (8,82), Café Brasília (8,33), Basa (7,69) e Metrop. Aços (7,38). ★ Centrais Elétricas de Goiás, presente o governador de Goiás, fará sua apresentação às corretoras cariocas, amanhã, às 17 horas, no auditório da Bôlsa de Valôres. Vinte milhões de ações serão lançadas no mercado carioca por intermédio das corretoras Cabral de Menezes e Gefisa. ★ As Centrais Elétricas Fluminenses encaminharam à ELETROBRAS seu Plano de Ação Quadrienal, que prevê a realização de 205 obras, inclusive ampliação das usinas de Macabu e Glicério. ★ CBS — Cia. Brasileira de Sinalização, marcou AGE para o dia 6 próximo, para aumento de capital no montante de Cr$ 300 mil, a ser realizado com a emissão de ações preferenciais. ★ BEG comunica que no dia 14 dêste mês creditará dividendos de 16 por cento nas contas correntes dos acionistas.

Médici anunciará dia 7 a reforma da política habitacional do País

No discurso que pronunciará durante a reunião do Ministério, convocada para a tarde do próximo dia 7 no Palácio das Laranjeiras, o presidente Médici anunciará ampla revisão da política habitacional do govêrno, com profundas alterações na sistemática de operações do Banco Nacional da Habitação.

Ao que se informou, o presidente da República vai anunciar a elevação do teto dos financiamentos para a aquisição da casa própria e a prorrogação do prazo de resgate, que passará para 30 anos. A redução das taxas de juros será a terceira medida.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

De acôrdo com fontes responsáveis, o general Médici deverá também anunciar a negociabilidade de Letras Hipotecárias nas Bôlsas de Valôres e a concessão de bonificação aos mutuários do Plano Nacional de Habitação que se mantenham em dia em suas prestações.

A dedução das parcelas correspondentes à correção monetária, nas prestações, para efeito de Impôsto de Renda, será a sexta medida, entre as outras que o presidente da República revelará promovendo profundas e relevantes alterações no setor.

ESTUDOS

As medidas a serem comunicadas ao País (a fala do general Médici será transmitida a todo o País, por uma cadeia de emissoras de rádio e de televisão) estão sendo ultimadas nos estudos em curso na área do BNH, dos Ministérios da Fazenda e Interior, do Banco Central e da Caixa Econômica.

Segundo os mesmos informantes, as mudanças a serem introduzidas no sistema de habitações e no BNH, não implicarão em qualquer abalo na receita do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que é o suporte do Banco Nacional da Habitação.

De acôrdo com técnicos, a colocação das Letras Imobiliárias no Mercado de Capitais permitirá que obtenham a remuneração necessária para compensar os seus compradores, desafogando, por outro lado, os agentes financeiros do sistema habitacional que as emitem.

Os estudos feitos na área do BNH prevêm uma elevação de 8 para 9 por cento no valor das contribuições para o FGTS.

Saneamento de Minas prevê até uma cerâmica própria

Uma indústria cerâmica, com o mais avançado **know-how** italiano, será implantada em Minas Gerais, imediatamente, para que o govêrno estadual possa realizar, com vultosa economia, o mais audacioso sistema de saneamento de base já planejado no País — como revelou o secretário de Viação e Obras em Belo Horizonte. Pretende o govêrno Rondon Pacheco erradicar todos os males que tradicionalmente assolam o território mineiro, inclusive a doença de Chagas (que lá também existe e é tão daninha quanto a carioca, esta última apenas epidêmica).

Assim, será construído um gigantesco sistema de esgotos sanitários, com assistência técnica permanente aos municípios, tudo integrando as bases e metas do Plano Estadual de Saneamento.

INVESTIMENTO

Tôdas as facêtas estão sendo estudadas para reduzir os custos do investimento, que é realmente violento. Assim, como medida preliminar as autoridades financeiras interessaram poderoso grupo industrial-banqueiro para implantar em Minas, que dispõe de excelentes jazidas de argila, uma grande cerâmica tendo em vista, principalmente, a produção de manilhas para esgotamento sanitário.

O êxito da Cerâmica São Francisco, que dispondo de minas de argila, feldspato, caolim, quartzo e lítio das melhores do mundo, está exportando pisos esmaltados até para o Japão — animou o grupo a pesquisar em profundidade a fundação da cerâmica — que hoje já pode ser considerada uma realidade.

A região de Pirapora, onde está localizada a São Francisco, deverá, em princípio, sediar também a Minas-Cerâmica — que, segundo os estudos realizados na Itália, poderá operar as manilhas a Cr$ 5,00 a unidade, quando hoje, vindas de São Paulo, custam em tôrno de .. .. Cr$ 10,00. É que esclarece-se, o preço do frete incide violentamente sôbre o produto, que é volumoso, pesado e frágil.

Um "pool" de bancos de investimento fará o lançamento do papel que será dos "quentes" do mercado mobiliário tendo em vista as amplas possibilidades da indústria.

Pirapora, registra-se, é centro geográfico dos grandes mercados de Belo Horizonte, Brasília, Goiânia e do Nordeste pelo São Francisco.

Unificação dá um só preço para o açúcar

Os preços do açúcar no Nordeste serão reduzidos em 15 por cento, equiparando-se aos do Centro-Sul, a partir de hoje — informou o ministro da Indústria e do Comércio. Em seqüência às providências adotadas pelo govêrno para promover a racionalização e modernização da agroindústria açucareira da região nordestina, serão unificados os preços do açúcar e da cana em todo o País.

Setores industriais de alta potencialidade, até então contidos na sua capacidade pelo elevado custo dessa matéria-prima, serão beneficiados com a redução do preço final do açúcar. Além disso, os setores de alimento em conserva e sucos de frutas terão maiores possibilidades de desenvolvimento da produção, criando melhores condições para a exportação.

POLITICA DE EQUALIZAÇAO

A medida de equalização dos preços do açúcar e da cana, ao lado das providências legais que estão sendo implantadas com o objetivo de ganhos de economia de escala, permitirá aumento da produtividade de um dos setores de maior importância econômica para o Nordeste. Além dos benefícios para os setores industriais e de alimentos em conserva e suco de frutas, será também favorecido o consumidor final dessas áreas menos favorecidas que têm suportado o ônus de menor produtividade da cultura da cana.

As diferenças de custos serão compensadas por meio de subsídios diretos, com recursos do Fundo Especial de Exportação, em escala decrescente, ao longo de 7 anos, findo os quais calcula-se que o Nordeste terá seu setor açucareiro nas mesmas condições das outras regiões produtoras do País. Já a partir de agora os preços líquidos ao produtor, dos açúcares, cristal e demerara serão único em tôda parte.

Em estudos a cobrança única dos impostos

Diversos problemas relacionados com a legislação estadual, a entrar em vigor, sôbre a cobrança unificada de impostos federais e estaduais, foram debatidos na reunião de ontem, entre empresários cariocas e o secretário Heitor Brandão Schiller, das Finanças da Guanabara. Essa legislação é objeto de convênio firmado entre a União e os Estados.

As emprêsas — informou o diretor do Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial do Rio — estão reivindicando a dilatação para primeiro de janeiro do próximo ano, da data de entrada em vigor, da nova sistemática de escritura unificada, prevista inicialmente para primeiro de agôsto último.

Os empresários transmitiram ontem ao secretário Heitor Schiller as apreensões das classes empresariais pela ausência de uma definição clara, além de outras questões decorrentes da unificação. Estabeleceu-se que técnicos da Secretaria de Finanças visitarão a Associação Comercial para debater a matéria com diretores e associados, esclarecendo as dúvidas surgidas.

Demonstrando seu interêsse pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pela comissão instituída pela ACRJ para estudo do problema, o secretário de Finanças colocou, ainda, à disposição daquela entidade, dados e elementos existentes em sua secretaria, referentes aos problemas das emprêsas de médio e pequeno portes.

Informou o sr. Ronaldo Chaer, diretor do Departamento de Estudos Econômicos da ACRJ, que o Govêrno Federal prorrogou a data da entrada em vigor da legislação, enquanto o govêrno da Guanabara concordou em admitir uma tolerância, sem fixar, contudo, formalmente, uma prorrogação.

MERCADO DE BALCÃO

O Mercado de Balcão continua "pela aí" sôlto com tôda sorte de aventureiros nêle atuando. Os incautos pagando o pato, isto é, pagando preços astronômicos pelas vantagens mirabolantes oferecidas pelos "agentes financeiros" que antes atuavam como meros camelôs na Rua do Ouvidor e adjacências. Mas, agora, êles não precisam mais correr do *rapa*, pois estão acobertados pela inércia das autoridades financeiras.

O Mercado de Balcão poderia e deveria ser coisa séria, peça fundamental do desenvolvimento nacional. Nos Estados Unidos, o comércio acionário primário é tão importante que o sr. William Casey, presidente do Securities Exchange Comission, que ora nos visita e que será recebido pelo ministro Delfim Neto, não nega seu orgulho, dizendo que a sua Securities é responsável pelo "over-the-counter market" naquele país.

AS COTAÇÕES

De qualquer forma, para que os leitores da TRIBUNA ECONÔMICA tenham alguma informação, não caindo nos preços absurdos dos **vigaristas**, damos alguns dos preços médios de ontem, no Mercado de Balcão do Rio e São Paulo, em cruzeiros, colhidos os dados nas distribuidoras mais idôneas.

	Mínima	*Máxima*
Sid. Lanari	2,20	2,25
Aços Kron	1,80	2,00
N.S. Aparecida	3,00	2,00
C. Guerra	3,00	3,00
Mendes Jr.	3,00	3,20
Metalon	1,60	1,60
Dominium	2,00	2,15
Savena	3,25	3,40
Gabriel Gonç.	1,80	2,10

A VERDADE DO BALANÇO

● Ericsson

O contrôle acionário da Ericsson está em poder da T.L.M. Ericsson, que opera no setor de telecomunicações há 95 anos, sendo seu representante no Brasil o ex-governador Juraci Magalhães (brigando com o governador Antônio Carlos, da Bahia) participando da diretoria da Ericsson brasileira o general Nélson de Melo. A sociedade veio para o Brasil em 1924 — tendo hoje fábrica em São José dos Campos, implantada em terreno de 100 mil metros quadrados. Conta ainda com filiais em oito cidades do País. Dedica-se à importação e exportação, fabricação e instalação de equipamentos eletrônicos e telefônicos, inclusive centrais DDD (discagem direta à distância). Vejamos o que dizem seus balanços (Cr$ 1 mil):

	30-4-69	31-12-69	31-12-70
Capital	22.100	42.200	60.000
Patrimônio líquido	46.208	76.053	93.593
Reservas	95%	78%	52%
Lucro líquido	19.864	34.868	22.215
Rentabilidade	100%	76%	29%
Lucro/ação	0,86	0,83	0,37

O lançamento das ações da Ericsson foi feito por um "pool" de instituições financeiras liderado pelo BNDE, num total de 20 milhões de ações, reservadas ainda 2 milhões para a T.L.M. Ericsson e funcionários. O preço unitário de lançamento foi de Cr$ 1,75, o que permitiu à sociedade arrecadar Cr$ 35 milhões.

Quando surgiu no mercado, no auge da euforia, o papel chegou a Cr$ 6,20. Mas, com as quedas êle regrediu oscilando hoje sua cotação em tôrno de Cr$ 2,60. Ontem reagiu fechando a Cr$ 3,00. Registre-se que houve bonificação de 20 por cento, sendo o capital atual da emprêsa de Cr$ 96 milhões.

A emprêsa está em setor dos mais promissores de hoje — que é o de telecomunicações.

Fundos de Investimentos

Mútuos

FUNDOS	Valor da Cota (Cr$)	Patr. Líq. (Cr$ 1.000)	Última Distribuição Cr$	Última Distribuição Data
Antunes Maciel	2.0538	1.486	—	—
Apollo I (Especializado)	1.079	2.679	0.715	31-08-71
Apollo II (Valorização)	1.042	12.721	1.032	31-05-71
Apollo III A VI (Contratado)	1.042	80.057	1.032	31-05-71
Aymoré	18.561	49.147	0.961	30-06-71
BCN	5.735	44.336	—	—
BMG	2.43	58.706	0.10	15-07-71
Bamerindus	6.2710	105.579	0.10	30-06-71
Bancial (ex-Complano)	1.988	9.054	0.02 0	30-06-71
Bansulvest	4.17	83.375	0.06	30-06-71
Boston	1.884	51.111	0.03	31-03-71
Brant Ribeiro	2.21	7.889	0.16	30-06-71
Brasil	1.607	20.575	0.133129	02-08-71
Cepelaja	2.3351	16.003	0.4081	30-04-71
Caravello	3.99	65.744	0.81	30-04-71
Casval	1.011	168	—	—
Citybank	2.591	259.879	—	—
Continental	1.302	4.096	—	—
Creditum	3.56	12.618	—	—
Crefinan	33.796	6.596	0.915	01-12-70
Crefisul C/Garantia	45.687	17.653	2.41	30-06-71
Crefisul C Capital	83.272	30.778	13.91	31-12-70
Crefisul C/Equilíbrio	67.339	1.179	4.91	31-12-70
Crescinco	4.100	696.129	0.100	31-05-71
Condomínio Crescinco	2.857	425.444	0.25	30-06-71
Delapieve	3.384	16.952	0.12	30-07-71
Delfim Araújo	3.00	7.165	0.24	30-06-71
FNA	0.959	8.708	0.115410	02-08-71
FNO	0.736	4.367	0.003552	02-08-71
Fiman	1.829	2.926	0.912	30-06-71
Finasa	2.061	41.815	0.100	30-06-71
Finey	2.96	50.729	0.25	30-04-71
Fundoeste	2.42	40.586	0.05	—
Gefisa	1.304	3.046	337	30-06-71
Halles	2.105	202.979	0.06	30-06-71
Hemisul	1.707	1.235	—	—
HS Sabbá	2.38	15.471	0.027	31-12-70
Itaú	1.744	498.047	0.06	15-06-71
Investbôlsa	3.3815	2.270	4.0693	30-06-71
Libra	1.255	2.634	0.17	30-06-71
MM	2.9165	42.860	0.1418	30-04-71
Maisonnave	2.2180	24.265	0.045	30-05-71
Montepio	1.9913	8.386	—	—
Nacional	1.682	8.992	0.345	30-06-71
Nôvo Rio	2.42	2.426	—	—
OGC (ex-CGC)	2.880	9.196	0.30	30-06-71
Paulo Willemsens	2.073	14.490	0.34	30-07-71
PEBB	2.507	1.881	0.03	31-03-71
Rique	2.042	22.221	0.43	30-06-71
Sul Brasil	5.850	211	0.09	31-05-71
Tamoyo	2.419	21.738	0.25	31-07-71
União	2.142	10.092	4.6	30-06-71
UNI Univest	3.80	307.239	0.335	30-06-71

Fundo 157

FUNDOS	Valor da Cota (Cr$)	Patr. Líq. (Cr$ 1.000)	Última Distribuição Cr$	Última Distribuição Data
Águia	1.502	308	—	—
BCN	6.28	22.700	—	—
Bahia	6.56	15.379	—	—
Bamerindus	5.0763	12.129	0.006	31-03-70
Bancial (ex-Crefipar)	2.872	4.201	0.305	30-06-69
BIG	1.637	3.894	0.63	31-12-70
Boston	2.958	3.561	0.66	30-06-71
Gra[illegible]	6.731	7.393	0.139	29-03-71
Caravello	2.79	2.142	—	—
Célio Pelajo	1.5656	549	—	—
COFEG	2.91	2.287	—	—
Creditum	4.71	1.663	—	—
Crefisan	44.574	10.874	1.29	28-02-71
Crescinco	4.81	141.733	0.448	31-12-70
Finasa	2.670	42.752	0.750	30-06-71
Finasul	6.08	32.899	0.24	30-06-68
Halles	3.501	29.858	0.95	30-06-71
Hemisul	1.316	202	—	—
Itaú	7.587	132.587	0.49	31-12-70
Maisonnave	5.0907	15.921	1.18	30-05-68
Morena	5.8450	19.752	—	—
Nacional	7.759	24.321	—	—
Paulo Willemsens	2.098	644	—	—
Real	5.13	31.403	—	—
Rique	3.335	8.398	—	—
Tamoyo	2.478	5.024	—	—
Univest	1.05	105	—	—
União	1.686	371	—	—
Vistacredi	1.423	1.734	—	—

Negócios & Investimentos

Atualidade econômica brasileira

As características atuais e as tendências do mercado de capitais no Brasil são o tema da atividade de segunda-feira próxima, 6 de setembro, a partir das 20 horas, no Centro de Formação e Treinamento de Professôres — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes. O expositor e orientador de debates será o prof. Theophilo de Azeredo Santos, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, diretor do Banco Nacional de Investimentos, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara e vice-presidente da Federação Latino-Americana de Bancos. O auditório da Rua Frederico Silva, n.º 86, ficará franqueado a todos os interessados em participar, sejam professôres, economistas, financistas ou mesmo simples curiosos.

O CEFORP desenvolve semanalmente atividade que visa a pôr em dia o conhecimento da realidade social, educacional e econômica do Brasil. Os assuntos do mês de setembro referem-se a aspectos de interêsses de administradores de emprêsas e do público investidor. A participação é livre, independentemente do pagamento de quaisquer taxas de inscrição prévia.

Em poucas linhas

CONVENIO

O Banco do Nordeste e a Universidade Federal do Ceará, firmaram convênio para execução de um programa de pesquisas sôbre a tecnologia do pescado. Pretendem inicialmente a adaptação de técnicas já conhecidas às condições e aos recursos pesqueiros locais.

PETROQUISA

A Companhia Pernambucana de Borracha Sintética vai passar definitivamente para a PETROQUISA, subsidiária da PETROBRÁS. Para finalizar os entendimentos, encontra-se na Guanabara o governador Eraldo Gueiros.

CODERJ

Os financiamentos concedidos pela CODERJ, no último trimestre, superaram o trimestre anterior e igual período do ano passado. As operações realizadas com recursos da própria emprêsa e oriundos da aplicação do público em letras imobiliárias e caderneta de poupança, beneficiaram vários municípios do território fluminense.

CELF

A diretoria das Centrais Elétricas Fluminenses encaminhou à Eletrobrás o seu Plano de Ação Quadrienal. Prevê a realização de 205 obras, reservando a verba de 12 milhões e 468 mil cruzeiros para serviços de melhoria no sistema elétrico de Macabu. A CELF aumentou nos últimos quatro meses em 12.400 KW o seu potencial de energia.

SUDENE

Debates sôbre a centralização dos recursos destinados às cooperativas estão sendo o assunto principal do I Encontro sôbre Cooperativas do Nordeste que está sendo realizado em Recife, como promoção da SUDENE.

BNDE

Mais uma operação de financiamento com recursos do Fundo de Modernização e Reorganização Industrial vem de ser aprovada pelo BNDE em benefício da Companhia Carioca Industrial, da Guanabara, objetivando o saneamento financeiro e refôrço de capital de giro daquela emprêsa.

RFFSA

O general Antônio Adolfo Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal, faz hoje na Comissão de Transportes da Câmara Federal, exposição sôbre a emprêsa que dirige. Foi convocado por aquêle órgão para relatar as atividades do sistema ferroviário nacional.

CEFORP

Segunda-feira próxima haverá palestra no Centro de Treinamento de Professôres, da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, sôbre a moderna administração de salários. O expositor será o dr. Rafael dos Santos Barbosa, que exerce a função de gerente de relações industriais da General Electric do Brasil.

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

SUCESA-RJ — SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE ENGENHARIA SANITARIA

A Seção de Compras da Divisão de Material da Superintendência Central de Engenharia Sanitária comunica aos interessados que a partir de 23-8-71 até 14 horas do dia 15-9-71, no edifício-sede da SUCESA-RJ, sito à Rua Desidério de Oliveira, 33 — Praça do Expedicionário, município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, PARA PROCEDER, através de Comissão de Concorrência, o encerramento de licitância para aquisição de:

18 quilômetros de tubo de ferro fundido, cimentado internamente, com 60 centímetros de diâmetro;
Registros: peças especiais e conexões de ferro fundido;
Parafusos de ferro para apêrto, com porca, sextavado;
Arruelas de borracha vulcanizada.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL, Emprêsa Pública Federal, por sua Sucursal da Guanabara, faz saber aos concorrentes à locação de duas lojas, de sua propriedade, sitas no Mercado do Produtor de Humaitá, à Rua Voluntários da Pátria, 448 destinadas à instalação de bares que, por contrariar os seus interêsses e pelo não cumprimento das exigências por ela estabelecidas, resolve anular a referida locação, anteriormente divulgadas e, em conseqüência, fazer nova Concorrência, podendo os interessados dirigir-se à Praça XV — Edifício SUDEPE — sexto andar, onde obterão maiores detalhes, especificações técnicas e exigências a serem cumpridas. As propostas serão recebidas até 18,00 horas do dia 3 de setembro, próximo futuro, quando serão abertas.

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO

A Administração Nacional do Serviço Social do Comércio — SESC — torna público que aceitará propostas para venda, no estado, de equipamento fotográfico; equipamento de ar condicionado; máquina de Off-Set; aparelho de ondas-curtas; bebedouro; móveis e utensílios.

Os interessados deverão procurar a Seção de Material do DN/SESC, na Avenida General Justo, 307 — segundo andar, no horário de 13 às 17 horas, e as propostas deverão ser encaminhadas àquela Seção em envelopes fechados e rubricados pelos proponentes e pelo Chefe da SMA, até o dia 4 de setembro de 1971.

A entidade reserva-se o direito de recusar, no todo ou em parte, qualquer proposta apresentada.

MINISTERIO DA MARINHA

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha (CCCPMM) convida as firmas especializadas a se inscreverem para uma tomada de preços que fará realizar no dia 10-9-1971, às 14 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco número 39, 12.º andar, referente à construção de cortinas de concreto armado a ser executada no terreno sito na Rua Barão de Itapagipe números 443/447.

Os detalhes a respeito das condições de apresentação de propostas e da participação na licitação bem como, o critério de julgamento das propostas e a descrição sucinta e precisa da obra, estarão à disposição das firmas interessadas, na sede da CCCPMM, no período de 28-8 a 9-9-1971, das 14 às 16 horas.

SUNAMAM nas festas da Semana da Pátria

Em colaboração com o govêrno do Estado, a Superintendência Nacional da Marinha Mercante (SUNAMAM), órgão do Ministério dos Transportes, elaborou vasta programação no sentido de levar a 10.000 estudantes a nova imagem do setor, calcado no grande estímulo oferecido pelo govêrno federal.

A programação inicia-se no dia 1.º de setembro, às 9 horas, com passeio marítimo pela Guanabara em lanchas dos Serviços de Transportes da Baía da Puanabara — STBG — e Costeira, quando mil e quinhentos estudantes estarão saindo do cais da Praça XV, a visita ao Estaleiro ISHIBRÁS (Ishikawajima do Brasil) é outra atração para êste dia.

No dia 2, a partir das 9 horas, mil estudantes estarão passeando pela Baía da Guanabara.

No dia 3, a partir das 9 horas, será a vez de um outro grupo de 1.500 estudantes passear pela Baía da Guanabara.

Nos dias 4 e 6, associados dos clubes sociais da Guanabara estarão visitando navios de passageiros e mercantes ancorados no Pôrto do Rio de Janeiro, que durante a Semana permanecerão iluminados.

O mesmo programa estará sendo cumprido nas Delegacias Regionais em todo o Brasil, levando aos jovens o impulso dado pelo govêrno à Marinha Mercante.

Chile quer comprar maquinaria para mineração

O Chile está interessado em receber informações sôbre exportadores brasileiros de equipamentos e maquinaria utilizados em indústrias de mineração, acompanhadas de catálogos e lista de preços, em dólares, de seus produtos. As importações chilenas da espécie, que ascenderam a 10 milhões de dólares em 1969, concentram-se, principalmente, nos seguintes itens:

Aparelhos e dispositivos de intercâmbio térmico; básculas e balanças; bombas centrífugas e outros tipos de bombas; caminhões; camionetas; compressores e bombas de vácuo; conversores e outras máquinas para fundição e moldagem de cobre; elevadores, ascensores, macacos e demais aparelhos de elevação; escavadoras, pás etc.; geradores e grupos eletrógenos; gruas e pontes rolantes não montadas sôbre veículos; máquinas de flutuação; máquinas e aparelhos de filtragem ou purificadores; máquinas e aparelhos transportadores, exceto correias; máquinas para movimentação e escavação de terra (motoniveladoras); máquinas para sondagem e perfuração; moinhos de trituração; motores elétricos; motores de explosão e combustão interna; ôgibus; peneiras; trituradores de minerais, válvulas e chaves; ventiladores e extratores de ar.

O organismo estatal chileno voltado ao exame do assunto é a ENAMI — Emprêsa Nacional de Mineria.

Os exportadores brasileiros interessados poderão entrar em contato com o Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil — Santa Lucia, 270 — casilla 1444 — Santiago, Chile, citando, destacadamente, em sua correspondência:

"Para inscrição no Registro de Provedores da ENAMI."

Técnicos do IPEANE estudam solo nordestino

Uma equipe de técnicos do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Nordeste — IPEANE — estará reunida hoje, em Brasília, com o diretor de Pesquisas do Ministério da Agricultura, senhor Roberto Meirelles, com a finalidade de expor os resultados do levantamento de solos do Nordeste, tendo em vista a necessidade do conhecimento dêsse trabalho para a execução dos projetos agrícolas previstos pelo PROTERRA.

Após a reunião, o Departamento Nacional de Pesquisas e Experimentação Agropecuária divulgará documento contendo a análise da aptidão agrícola dos solos do Nordeste, com base naquele levantamento, que foi efetuado pelo Ministério da Agricultura em convênio com a SUDENE. O relatório indicará também as culturas mais apropriadas para a região e os processos para recuperação de solos que atualmente apresentam baixa rentabilidade para a agricultura.

FCC pede ao BNDE informação sôbre fusão de emprêsa

O empresariado do comércio de São Paulo, através da Federação e Centro do Comércio, enviou ofício ao senhor Luiz Pereira Viana, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE —, solicitando informações a respeito dos benefícios que serão concedidos pelo BNDE à fusão e incorporação de emprêsas.

Tais estabelecimentos, conforme frisou o senhor José Papa Júnior, presidente das entidades, darão aos empresários a oportunidade de melhor se orientar e colaborar com o govêrno para o esfôrço do desenvolvimento econômico.

Os esclarecimentos solicitados sôbre os requisitos que devem ser preenchidos pelas emprêsas comerciais, bem como o seu encaminhamento burocrático e documentação necessária para a obtenção dos benefícios relativos à fusão, e, também, que critérios determinam o montante de recursos a ser financiado, qual a taxa de juros e qual o prazo máximo para a amortização.

VASP-SADIA vão divulgar nota sôbre a fusão

O presidente da VASP — Viação Aérea de São Paulo —, Luiz Rodovil Rossi, deverá anunciar nos próximos dias, possivelmente ainda esta semana, o documento do Departamento da Aeronáutica Civil, que deu início aos entendimentos para a sua fusão com a SADIA Transportes Aéreos. No momento, tanto a diretoria da VASP quanto a da SADIA preferem não se manifestar sôbre o assunto, até que as negociações preliminares cheguem a uma conclusão. Sabe-se, por outro lado, que ambas emprêsas possuem características bem peculiares, embora a VASP seja em todos os sentidos uma companhia de maior porte.

Todavia, as duas são as únicas do País que operam apenas na aviação doméstica, grande parte de seu equipamento é de origem inglêsa (na VASP os One Eleven e os Viscount e na SADIA os One Eleven e os Dart-Herald), o que facilitaria a manutenção, e ambas possuem linha coincidentes.

PONTO DE ENCONTRO

FRANCISCO ALEXANDRIA

Sérgio Andrade Carvalho, diretor do Banco Andrade Arnaud, é, talvez, o mais jovem executivo dos meios bancários brasileiros. Com apenas 33 anos de idade, tem começado por onde muitos estão terminando. Vice-presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, goza de excelente trânsito nos meios do mercado de capitais de todo o País. Considerado excelente desportista, tem na pesca submarina seu fraco (ou seu forte?). Em 1959, com apenas 21 anos, fêz furor em Águas de Lindóia, organizando uma gincana que até hoje ficou no mapa daquela disputada estação hidromineral, como um dos acontecimentos mais autênticos até então havidos ali.

Sérgio Carvalho continua estudando muito, apesar de já ter respeitável volume de diplomas em seu arquivo. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, fêz curso de Gerência na Fundação Getúlio Vargas, estágio de um ano na Manufactures Hanover Trust, nos Estados Unidos e mais seis meses na União de Bancos Suiços, em Nova York e em Genebra.

Independente do banco comercial Andrade Arnaud, dirige também o Banco de Investimento e a Financeira do mesmo grupo. Fala fluentemente Inglês, Francês e Espanhol, sendo no momento uma das maiores promessas do mercado de capitais do País, onde já desponta como um de seus líderes mais legítimos e atuantes.

*

No I Congresso das Distribuidoras de Títulos e Valôres Mobiliários, há pouco realizado em São Paulo, várias moções foram aprovadas, e entre elas destacamos algumas: "Fica criada, junto a cada associação regional das Distribuidoras, uma comissão para apresentar à Comissão Nacional das Distribuidoras, anteprojetos de regulamentação de Consórcios Regionais e Nacionais, para colocação de lançamentos de ações no Mercado Primário, objetivando a plena integração das Distribuidoras nos futuros lançamentos de ações."

*

"Atendendo aos objetivos contidos na tese apresentada pelo congressista Eulálio Vidigal Pontes, recomenda-se que cada Associação Regional de Distribuidoras deve criar Departamento de Relações Públicas, para a mais ampla divulgação e esclarecimentos das atividades das Distribuidoras de Valôres no Mercado de Capitais".

*

Artur João Donato, presidente da Indústria de Construção Naval, anda muito eufórico com as possibilidades que o mercado latino-americano oferece para exportação de nossos navios. A construção de navios, pelo Brasil, será dentro de pouco tempo um dos fatôres de divisas para nosso País.

*

Anotem: não será nenhuma surprêsa se a conta de publicidade do Banco do Estado da Guanabara fôr para a Standard Propaganda. A emprêsa dirigida pelo "papa" Cícero Leuenroth, está muito cotada e ganhará tranqüilamente a concorrência que deverá ser realizada entre as emprêsas de publicidades brasileiras.

*

Foi muito concorrido o almôço oferecido pelo corretor Marcelo Leite Barbosa, ao nôvo diretor da Caixa Econômica Federal, senhor Hermann Wey. Entre dezenas de nomes presentes foram anotados: Jeampaolo Falcão, presidente da Caixa, Cláudio Medeiros, diretor, Sebastião José França, Milton Rodrigues de Oliveira, Alceu Maitino, todos diretores, e compareceram para prestigiarem seu nôvo colega de Diretoria.

*

Excelente a pedida feita pelo grupo de Juscelino Kubitschek, convidando o jovem João Maurício Pádua para dirigir a Denasa-Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários. Apesar de muito jovem, apenas 26 anos, Maurício se saiu muito bem como diretor-superintendente da COPEG, durante a administração do govêrno Negrão de Lima, e ao que tudo indica, fará excelente administração à frente da DENASA.

*

Quem estêve visitando o Centro Industrial de Aratu, em Salvador, foi o dr. Kleber Gallart, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Depois da visita a Aratu, o presidente do INPS seguiu para Muritiba, onde inaugurou a sede próprio do INPS local. Kleber Gallart está tendo intensa programação na capital baiana, e nas cidades por onde tem passado.

*

José Tjurs, o mago dos hotéis, está comunicando — e convidando — para um coquetel que oferecerá no dia 7 de setembro às 17 horas. Logo após, todos os convidados terão oportunidade de conhecer tôdas as instalações de um dos melhores hotéis do Brasil, que é o Nacional--Rio. Ao fundo a Consulterp.

*

Quem está "usando" o chamado sorriso "de orelha a orelha" é o Paulo Simões, diretor da Rionilo Turismo, a maior emprêsa do ramo que opera na Guanabara e uma das maiores do País. E que as ações da Rionilo já estão cotadas no mercado de balcão a 1.50, constituindo-se fora de dúvidas num excelente investimento. Sòmente êsse ano a agência teve um acréscimo superior a 63% nos seus negócios.

*

O Banco Itaú-América está se reunindo em São Paulo, onde já se encontram mais de trezentos de seus gerentes de todo o Brasil. O assunto principal a ser debatido nessa Convenção, diz respeito ao aprimoramento do pessoal e às principais normas de atendimento, visando um eficiente serviço de relações-públicas junto a sua ampla clientela. A Convenção encerrou-se ontem e trouxe excelentes resultados para todos os convencionais.

Petrobrás treina funcionários

Ciente da necessidade de dotar seu quadro de funcionários, da instrução necessária para o desenvolvimento de suas tarefas, a PETROBRÁS acaba de criar o seu Centro de Treinamento em Paulínia-SP, para servir à Refinaria do Planalto — REPLAN — cuja primeira etapa, ainda em construção, já atingiu a produção de 125.000 barris diários, devendo ser duplicada e transformada na maior refinaria da América Latina.

O Centro, construído dentro do sistema de acordos com o SENAI, ocupa uma área de 600 m2 e já está em pleno funcionamento. Êle vai preparar inicialmente, instrumentistas e operadores para as atividades da refinaria. Possui 4 salas de aula, uma de projeções, biblioteca e dependências administrativas, dispondo de equipamentos técnicos e didáticos necessários ao desenvolvimento dos programas de treinamento.

À inauguração compareceram o Engenheiro Maurício Silva, Diretor-Geral do Departamento Industrial da Petrobrás, representando o general Ernesto Geisel, o Engenheiro Ítalo Bologna, diretor do Departamento Nacional do SENAI, além de outros dirigentes da emprêsa e autoridades regionais.

Negócios & Investimentos

EDITOR — FRANCISCO ALEXANDRIA

BANCOS DE INVESTIMENTOS

ANDRADE ARNAUD — Rua 7 de Setembro, 32 — Tel: 231-3895.
AYMORÉ — Av. Rio Branco, 103 — 13.° andar — Tel: 221-0272.
BAHIA — Praça Pio X, 98 — 6.° andar — Tel: 243-0503.
BAMERINDUS — Rua da Assembléia, 51-A — Tel: 231-2288.
BANDEIRANTES — Rua São José, 46 — Tel: 252-6126.
BANSULVEST — Av. Almirante Barroso, 22 — 10.° andar — Tel: 232-8743.
BCN — Rua do Ouvidor, 70 — Tel: 231-3302.
BIB — Av. Rio Branco, 147 — 21.° andar — Tel: 222-5115.
BIG — Rua 1.º de Março, 13 — Tel: 224-3882.
BMG — Av. Presidente Vargas, 446 — Sobreloja — Tel: 223-0057.
BOZANO, SIMONSEN — Av. Rio Branco, 138 — 3.° andar — Tel: 242-2591.
BRADESCO — Rua Buenos Aires, 1/7 — 2.° andar — Tel: 231-3830.
BRASCAN — Av. Rio Branco, 123 — 7.° andar — Tel: 232-2200.
CAMPINA GRANDE — Avenida Rio Branco, 99 — 14.° andar — Tel: 221-3478.
COPEG — Rua da Candelária, 9 — 9.° andar — Tel: 221-3427.
CREDISAN — Rua Visconde de Inhaúma, 38 — Grupo 801 — Tel: 223-5514.
CREFISUL — Av. Rio Branco, 156 — 2.° Slj. 310 — Tel: 222-1170.
DENASA — Rua da Alfândega, 28 — 12.° andar — Tel: 221-0642.
FIDUCIAL — Praça Pio X, 7 — 6.° andar — Tel: 221-2873.
FINACIONAL — Rua do Ouvidor, 64 — Tel: 231-3664.
FINASA — Av. Rio Branco, 123 — 6.° andar — Sala 608 — Tel: 231-2201.
FRANCRED — Rua da Assembléia, 58-A — Tel: 231-3999.
GUANABARA — Rua 1.° de Março, 13 — Tel: 224-3882.
HALLES — Rua 7 de Setembro, 48/52 — 6.° e 7.° andares — Tel: 232-8358.
ICI — Av. Rio Branco, 123 — Tel: 222-1877.
INDUSCRED — Rua do Rosário, 142 — Tel: 252-1538.
INVESTBANCO — Avenida Rio Branco, 155 — Tel: 242-0083.
IPIRANGA — Rua do Ouvidor, 90 — Tel: 231-3919.
ITAÚ — Rua São José, 20 — Tel: 231-0312.
MFM — Av. Rio Branco, 52 — 3.° andar — Tel: 243-3487.
MINEIRO DO OESTE — Av. Rio Branco, 131 — 5.° andar — Tel: 231-3777.
NACIONAL — Av. Rio Branco, 115 — Tel: 231-3626.
PROVÍNCIA — Av. Rio Branco, 156 — 1.° Slj. 224 — Tel: 222-9590.
REAL — Av. Rio Branco, 79 — Tel: 223-2128.
SAFRA — Rua 7 de Setembro, 54 — Tel: 231-5960.

SOCIEDADES CORRETORAS

ALBANO F. VIANNA JR. — Praça XV de Novembro, 20 — Sls. 210/212 — Tel: 231-2591.
ALMEIDA F SILVA — Rua do Ouvidor, 50 — 8.° andar — Tel: 222-3004.
BAMERINDUS — Rua do Carmo, 66 — Tel: 222-1772.
BARROCA — Av. Rio Branco, 156 — Salas 3204/3205 — Tel: 252-6011.
BARTY — Rua da Candelária, 9 — Salas 408/410 — Tel 223-0604.
BCN — Rua do Ouvidor 64 — Tel: 231-3661.
BIB — Av. Rio Branco, 147 — 22.° andar — Tel: 222-5115.
BIG — Rua 1.° de Março, 13 — Tel: 224-3882.
BRANT RIBEIRO — Praça XV de Novembro 20 — Sls. 313/316 — Tel.: 231-0396.
CAMPINA GRANDE — Rua 7 de Setembro, 91 — 2.° andar — Tel: 222-2601.
CAPITAL — Rua da Quitanda, 19 — Grupo 207 — Tel 232-0840.
CAPTA — Rua do Carmo, 6 — 8.° andar — Sls 806/9/12 — Tel: 231-0294.
CARAVELLO — Rua da Alfândega, 49 — 1.° andar — Tel: 221-5202.
CÉLIO PELAJO — Av. Rio Branco, 51 — 14.° andar — Tel: 223-2055.
COROA — Av Rio Branco 131 15.° andar — Tel: 242-4072.
CREDIMIL — Rua da Alfândega, 21 — 3.° andar — Tel: 243-9111.
CRESVAI — Rua do Carmo, 38 — 2.° andar — Tel: 231-1830.
DECRED — Travessa do Ouvidor 21-A — Tel: 222-2198.
DELFIM ARAÚJO — Rua da Assembléia, 58 — 7.° andar — Tel: 231-0581.
DENASA — Rua da Alfândega 28 — Sobreloja — Tel: 221-0642.
DIX — Travessa do Ouvidor, 21-A — Tel 222-2198.
FATOR — Travessa do Ouvidor 21-A, Sala 201 — Tel: 232-1771.
FOMUSA — Av. Rio Branco, 11 — 16.° andar Conj. 162 — Tel 222-1944.
GHIMEL — Rua 7 de Setembro, 4? — 8.° andar — Tel: 242-1351.
GODOY — Praça XV de Novembro 20 — Salas 208/209 — Tel: 231-3901.
GUANAMINAS — Rua do Rosário 78 — Tel: 232-8292.
INDEPENDÊNCIA — Rua da Quitanda, 159 — 2.° e 4.° andares — Tel: 223-2701.
INVESBOLSA — Av Rio Branco, 156 — Salas 2908/2910 — Tel: 252-8794.
IPIRANGA — Rua do Ouvidor 89 — Tel: 231-3399.
ITAÚ — Praça Pio X, 99 — 5.° andar — Tel: 242-2872.
LEVY — Av. Presidente Vargas, 309 — 18.° andar — Tel: 221-4407.
LIBRA — Praça Pio X, 99 — 11.° andar — Tel: 221-2468.
MANDARINO — Praça XV de Novembro, 20 — Sala 213 — Tel: 231-2549.
MARIO RICHARD — Rua da Alfândega, 28 — 2.° andar — Tel: 222-9322.
MINAS VALÔRES — Rua do Ouvidor 103 — Tel: 231-3518.
NEY CARVALHO — Rua do Mercado, 23 — Loja — Tel: 231-3316.
PEBB — Rua Gonçalves Dias, 30-A — 1.° andar — Tel: 231-4642.
RESIDÊNCIA — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 231-1254.
SAFRA — Rua 7 de Setembro, 54 — Tel: 231-5960.
TAMOYO — Praça XV de Novembro 34 — 8.º andar — Tel: 231-2316.
VILA RICA — Rua da Alfândega 95 — Tel: 223-4819.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

APOLLO — Av. Rio Branco, 109 — 15.° andar — Tel: 222-8026.
AYMORÉ — Av. Rio Branco 103 — 13.° andar — Tel: 221-0272.
BAMERINDUS — Rua da Assembléia, 51-A — Tel: 231-2288.
BANDEIRANTES — Av Rio Branco, 88 — Tel: 221-7922.
BANORTE — Praça Pio X, 15 — 3.° andar — Tel: 221-0267.
BIB — Av Rio Branco 147 — 11.° andar — Tel: 222-5115.
BOZANO SIMONSEN — Av. Rio Branco 138 — 3.° andar — Tel: 232-0505.
CARAVELLO — Rua da Alfândega 47/49 — Tel: 221-5202.
CITY BANK — Av Rio Branco 85 — Tel: 231-1782.
CODERJ — Rua da Quitanda 47 Loja — Tel: 222-8308.
CREDIMIL — Rua da Alfândega 21 — 3.° andar — Tel: 243-9111.
CRESCINCO — Av Rio Branco 147 — 11.° andar — Tel: 222-5115.
DELFIM ARAÚJO — Rua da Assembléia 58 — 7.° andar — Tel: 231-0581.
DENASA — Rua da Alfândega, 28 — Sobreloja — Tel: 221-0642.
FAIGON — Av Rio Branco, 124 — 15.° andar — Tel: 221-4812.
FIMAM — Praça XV de Novembro, 20 — Salas 601/5 — Tel: 231-2553.
FINASA — Av. Rio Branco, 123 — Sala 611 — Tel: 231-2919.
FINEY — Rua do Mercado, 23 — Tel: 231-2654.
FINANCIAL — Rua do Ouvidor, 64 — Tel: 231-3661.
FININVEST — Rua da Assembléia 58 — 5.° andar — Tel: 231-2196.
FUNDOESTE — Rua do Ouvidor 108 — Sobreloja — Tel: 231-3518.
HALLES — Rua 7 de Setembro 48/52 — Tel: 232-8369.
HEMISUL — Av Passos 99 — 6.° andar — Tel: 224-2689.
INDEPENDÊNCIA — Rua da Quitanda 159 — 2.° andar — Tel: 242-6047.
INVESTBANCO — Av Rio Branco 155 — Tel: 242-0083.
IPIRANGA — Rua do Ouvidor 90 — 6.° andar — Tel: 224-1137.
LIBRA — Praça Pio X, 99 — 11.° andar — Tel: 221-4977.

Açúcar terá preço único em todo o País

O ministro da Indústria e do Comércio informou que, a partir de amanhã, em face de providências adotadas pelo govêrno para promover a racionalização da agroindústria açucareira do Nordeste, serão unificados os preços de cana e do açúcar em todo o País. Em conseqüência, os preços do açúcar no Nordeste serão reduzidos em 15% equiparando-se, assim, aos do Centro-Sul.

A política de unificação dos preços da cana e do açúcar, em todo o País, juntamente com providências legais que estão sendo implantadas para obtenção de ganhos de economia de escala, constitui instrumento necessário ao aumento da produtividade de um dos setores de maior relevância da economia da região nordestina.

Razões

A redução do preço final do açúcar beneficiará setores industriais que se encontram contidos na sua capacidade pelo custo daquela matéria-prima. Os setores de alimento em conserva e sucos de frutas terão ampliadas as suas possibilidades de desenvolvimento da produção, criando inclusive melhores condições para a exportação. Beneficiado será também o consumidor final dessas áreas menos favorecidas que, até hoje, suportava o ônus da menor produtividade da cultura da cana. As diferenças de custos serão cobertas através de subsídios diretos com recursos provenientes do Fundo Especial de Exportação em escala decrescente, ao longo de sete anos, após os quais estará o setor açucareiro do Nordeste em condições de igualdade com as outras regiões produtoras do País.

Depósitos bancários aumentaram em julho

O volume de depósitos dos oito principais Grupos Bancários particulares do País acusava, ao final do mês de julho último, um total de Cr$ 9,914 milhões, representando mais de um têrço do mercado brasileiro de depósitos.

No período de junho de 1970 a julho de 1971, o Banco Real foi o estabelecimento de crédito particular, dentro dêste grupo, que apresentou maior índice de crescimento na captação de depósitos, com a elevação de 778 milhões para 1.503 milhões de cruzeiros, representando um aumento de 100 por cento. Êste Banco ocupa o segundo lugar entre os maiores do País, detendo 5,33 por cento do mercado global de depósitos, incluindo os bancos oficiais. O primeiro colocado absorve 7,39 por cento, enquanto o terceiro, surge com uma participação de 4,67 por cento do volume total de depósitos em bancos brasileiros e o quarto colocado tem apenas 4,47 por cento dos depósitos.

Reunião para estudo do ICM foi transferida

Devido à decisão do govêrno federal de permitir que nos cálculos dos incentivos referentes ao ICM possam ser incluídas as importâncias relativas a fretes e seguros, quando realizados por emprêsas brasileiras, foi adiado para a próxima semana o encontro que os secretários da Fazenda manteriam hoje com o ministro Delfim Neto.

Por isso os secretários pediram ao ministro a concessão de um prazo a fim de que tenham condições para estudar as medidas que serão adotadas em conjunto.

Brasília será o local da próxima reunião, que tratará dentre outros assuntos, da devolução do crédito do ICM nas trocas de mercadorias entre estados, que ocorrerá sòmente quando se tratar de produtos primários destinados à composição de produtos qualitativamente exportáveis. Também inclusa na pauta da reunião, a uniformização da expressão "Peixe Industrializado", passando a ter desta forma, a denominação de "Peixe Enlatado" sendo os demais defumados ou semi-industrializados classificados como Peixe in Natura.

FRANÇA VAI MOSTRAR SUA COZINHA NA EXPO

"Creme argenteuil", "truites fumées", "filets de poisson sauce murat" e "cote de boef" serão alguns dos pratos servidos no "Le Paris", o restaurante de luxo que funcionará na Exposição França-71, de 9 a 20 de setembro no Parque Anhembi, em São Paulo. Haverá também um restaurante popular, o "Beni's", que servirá refeições cujos preços variarão de 15 a 30 cruzeiros.

Os restaurantes

Os dois restaurantes serão patrocinados pela Air France, que convocou 2 "maitres" de categoria, internacional para dirigir os trabalhos. Um dêles fala 7 línguas e o outro, 4.

O vinho será servido em jarras e foram importados 10 tonéis de "Macon Blanc" e "Corbiere Rouge" Ao final das refeições, os garçons servirão licor "Gran Mannier".

No restaurante de luxo, por exigências do chefe da cozinha, serão servidos apenas 150 jantares diários, e as reservas já podem ser feitas pelo telefone.

As baixelas e talheres serão de prata de lei e haverá 50 marcas diferentes de vinho, que custarão de 22 a 118 cruzeiros a garrafa. Os champanhas "Veuve Clicquot", "Lanson" e "Taitanger" custarão 130 cruzeiros. Os preços das refeições variarão de 80 a 120 cruzeiros.

Todos os alimentos, a exceção do peixe e da carne que serão de origem brasileira, virão da França.

Concorde

O avião supersônico "Concorde" chegará ao Brasil no dia 6 de setembro, em São Paulo, trazendo jornalistas brasileiros, especialmente convidados pelo consórcio. No dia 8, o avião fará um vôo de demonstração em São Paulo levando autoridades para a inauguração da Exposição França-71, no Parque Anhembi.

O Concorde também fará vários vôos entre Rio e Buenos Aires, no período de 8 a 15 de setembro, para representantes de várias emprêsas de transportes aéreo da América Latina. O aparelho regressará à França no dia 17, quando reiniciará a série de testes de vôo que se prolongará até fins de 1973.

Air France

Para participar da inauguração da Exposição França-71, chegará dia 8 em São Paulo, o presidente da Air France, Georges Galichon. O presidente da Air France já exerceu diversas funções no govêrno francês, tendo sido, em 1946, chefe do gabinete do govêrno provisório, então dirigido por Georges Bidault.

EM DIA COM A LEI

O FUTURO DO CHEQUE SEM FUNDOS — O crime de estelionato permite ampla defesa no atual sistema penal brasileiro. Tanto o processo como a condenação podem ser evitados se esclarecido êrro na emissão ou se o emitente comprovar que não causou prejuízo a terceiro. O nôvo Código Penal, quando iniciar sua vigência, mudará esta situação: bastará assinar o cheque sem provisão e passá-lo a terceiro para praticar o crime. O nôvo crime, previsto no art. 335, consiste em "emitir" cheque sem suficiente provisão de fundos em poder do sacado, não interessando para que se configure, se houve êrro ou prejuízo. É o chamado crime formal, cujo resultado está contido no próprio ato de emitir o cheque. E como crimes de simples atividade, o fato do prejuízo só valerá como elemeno beneficiador do agente, no caso de condenação. Com o nôvo Código Penal, o estelionato deixa de ser crime contra o patrimônio para ser falsidade documental e, portanto, fato objetivo e formal.

A nova lei penal fechará também outra saída de defesa: o cheque em garantia de pagamento. O fato de ter sido o cheque emitido para servir como título ou garantia de dívida não exclui o crime. Por outro lado, existe a definição de outro crime para quem obtiver, como garantia de dívida, documento que pode dar causa a processo criminal contra o devedor ou terceiro. Há pena de detenção, até três anos, para esta forma de extorsão indireta. Se ficar provado que o credor obteve do devedor, para garantir sua dívida, abusando de sua premente necessidade, cheque sem fundo, configura-se, no nôvo Código, o crime de extorsão.

A aplicação da nova lei penal tornará o cheque sem fundos e sua aceitação com má fé, no caso de garantia de dívida, fato de graves conseqüências.

• • •

EMPRÊSAS FINANCIADORAS — As emprêsas financiadoras não são parte em medida judicial de apreensão da coisa financiada movida pelo fiduciário. Se não fôr cumprida a obrigação, a emprêsa financiadora apenas funcionará como assistente, isto é, como auxiliar do autor da medida e o resultado não lhe trará benefícios diretos.

• • •

SEGURADORAS — As companhias seguradoras têm ação judicial para obter reembôlso do pagamento da indenização. É a ação regressiva sòmente cabível quando a atividade que deu causa ao acidente estava coberta pela apólice de seguro.

• • •

BAGAGEM ACOMPANHADA — O Supremo Tribunal Federal, julgando o recurso extraordinário nº .... 69.056, de São Paulo, decidiu que bagagem, mesmo acompanhada, paga ágios cambiais e a taxa aduaneira, se são transportados artigos de comércio e para o comércio.

• • •

TAXA DE DESPACHO ADUANEIRO — Se as mercadorias estão isentas do impôsto de importação, esta isenção alcança também a taxa de despacho aduaneiro, porque esta é apenas adicional do mesmo impôsto. É a decisão do Supremo Tribunal Federal (Rec Extraordinário nº 68 183-SP) aplicando tipo de conclusão definida através de suas Súmulas (nº 308).

• • •

RESPONSABILIDADE DAS CONSTRUTORAS — Contra as construtoras existe presunção de culpa pelos danos causados a terceiros e a responsabilidade de repará-los. Mas os proprietários respondem solidàriamente pelas indenizações.

Consultor: João Luiz Pinaud — Av. Amaral Peixoto, 36 — Conj. 603/5 — Niterói.

BRASIL PARTICIPARÁ DA REUNIÃO DA SIES

O ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, foi designado pelo Presidente da República para chefiar a delegação que representará o Brasil na VII Reunião Extraordinária Anual do Comitê Interamericano Econômico e Social — SIES —, a realizar-se no Panamá, de 13 a 20 de setembro próximo.

Integram a delegação, na qualidade de subchefe, o diplomata George Álvares Maciel, Embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos e, na qualidade de delegados, senhor Paulo Hortêncio Pereira Lyra, diretor de Câmbio do Banco Central; Primeiro Secretário Amaury Bier, assessor do Ministro das Relações Exteriores; Primeiro Secretário Aderbal Costa, subsecretário para Cooperação Técnica Internacional do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; Primeiro Secretário Luiz Villarinho Pedroso, chefe da Divisão da Organização dos Estados Americanos; Secretário Carlos Átila Álvares da Silva e Secretário Sebastião do Rego Barros Neto.

DIVERSÕES

Editor NEY MACHADO
Colunistas Sieiro Netto — Romão Junior
Coordenação Paulo Argento
Correspondência para esta página
Av. Passos, 122 — 15º andar

Esticada

SIEIRO NETTO

Paschoal manda brasa

Angela Maria é a grande estréia de hoje na noite carioca. Estará soltando seus gorgeios, para o gáudio de Carlos Campos, em curta temporada na badalada LAPA

Atenção, *gourmets* da paróquia: dentro de quinze dias, Paschoal Scófano reunirá a imprensa, amigos & inimigos cordiais para tremendo coquetel, marcando a inauguração do *Salão Nobre* da CHURRASCARIA VICENTÃO, ali na Tijuca. Finamente decorado, todo branco, o nôvo salão ampliará a capacidade para 1.200 lugares, tornando a casa uma das maiores do Rio & adjacências. O VICENTÃO continua na crista da onda, mercê de seu serviço impecável e do preço fixo de 12 cruzeiros, dando direito a repetir quantas vêzes quiser. No jantar, há música ao vivo com o piano celestial de Celestino Verissimo, executando números clássicos e populares com arranjos muito bem bolados. Falei, disse e passo recibo.

Encontro dos reis

O BOLA PRETA, Rei do Carnaval, vai receber a visita de Roberto Carlos, o Rei da Juventude, no dia 2 de outubro, sábado. RC e seu badalado conjunto, naturalmente. Para hoje, o BOLA incrementará jantar-dançante com o Quinteto Azul, conjunto pra nêgo nenhum botar defeito. Às sextas-feiras, Noite de Samba Quente, com gente boa das nossas Escolas de Samba, além de convidados especiais.

Culinária

Antônio Maria Gonçalves, nôvo *chief* de cozinha do CABRAL 1500, contratado em Lisboa especialmente pelo Arlindo Ferreira, já entrou botando pra quebrar. Inclui no cardápio da casa uma de suas especialidades: *Bacalhau à 1500* — um bacalhau grelhado no azeite, com cebola cortada; depois, o dito cujo é puxado no azeite e alho, sendo acompanhado de alho, cebola, batata portuguêsa, além de môlho de vinho branco. Vai ao fôrno para gratinar levemente. Servido com ôvo picadinho. Gostaram?

Gente jantando (e pagando)

No ARISTON, em mesas separadas, o governador de Minas, Rondon Pacheco, e a cantora Elizabeth, com o trepidante Helinho Arantes (cujo o único defeito é ser vascaíno) desdobrando-se no atendimento. ★ Enquanto tudo isto acontecia, no BULLDOG, Amaro Magalhães comemorava com um jantar sua vitória no Torneio de Tiro ao Vôo do Clube do Tiro da Guanabara, em Jacarepaguá, quando levantou a Taça Portugal, vencendo competidores do Rio e São Paulo. ★ No LE CHALET SUISSE, degustando as especialidades do restaurante do René Bruhlart, a cantora americana Gwen Owens, ora badalando na paróquia. ★ No ADEGÃO PORTUGUÊS, muito bem acompanhada, a fadista Zélia Lopes, que está no Brasil cumprindo temporada no LISBOA À NOITE, para o gáudio dos bons lusos Francisco Iglésias e Manoel Pazos.

Acontecências

★ Quem manda dizer é o colega Jorge Mascarenhas. Tomem nota, moçada: quem se *liga* em ritmo moderno, em *soul*, em música prafrentex deve ficar ligado também na Rádio Guanabara, pois o Paulo Alves Sette, com tôda sua agitação, estará em ação diante do microfone da ZYD-42. Todos os dias de 16.30 às 16.55 horas.

★ Carminha Mascarenhas, que encerrou, ontem, sua vitoriosa temporada no BIGODE DO MEU TIO, mandou a êste intrépido historiador de amenidades noturnas, amável carta agradecendo a cobertura proporcionada durante sua permanência naquela bem lançada churrascaria de Vila Isabel. De nada, Carminha, você merece muito mais. Sempre às ordens.

Palcos e Camarins

ROMÃO JUNIOR

A brasa da banda

Amanhã, no Teatro Gláucio Gill, sexta-feira no Teatro Arthur Azevedo (em Campo Grande), e sábado-domingo no Teatro Armando Gonzaga (em Marechal Hermes), teremos a apresentação ao público carioca da STEELBAND SOLO HARMONITES, de Trinidad-Tobago, a genuína banda de tambores de gasolina. Ela está no Brasil como promoção do govêrno daquêle país, em temporada a preços populares. São 29 instrumentistas que se utilizam de tambores de gasolina e barris de óleo para a interpretação em ampla escala de peças musicais que vão de Bach, Haendel, Rossini e Sibelius a Ary Barroso, Sérgio Mendes e Chico Buarque, passando pelo Hino Nacional Brasileiro. A chefe do conjunto é uma mulata espetacular chamada Molly Brown, e que aqui estêve como bolsista do nosso govêrno no ano passado, fazendo diversas pesquisas de folclore. A gata é torcedora do Mengão e fã do Salgueiro, vejam vocês. Muita gente não sabe que a STEELBAND é a inventora do calipso, e veio ao Brasil porque acha que tem muito a aprender conosco em matéria, principalmente, de ritmo. Já viram um ensaio de Escola de Samba e ficaram alucinados com a nossa batucada. No dia 4 de setembro, sábado, estarão tocando no intervalo de uma partida de futebol que será realizada no Campo de São Cristóvão em comemoração à Semana da Independência, com a presença dos ministros da Aeronáutica e do Trabalho. Dias 7 e 8 vão a São Paulo, voltando dia 10, sexta-feira, para participarem como convidados especiais do programa A Grande Noite, do maestro Isaac Karabtchewski.

Musical a cinco cruzeiros

Sòmente até sexta-feira, em comemoração aos 7 meses de temporada e às 220 representações de sucesso até agora, Orlando Miranda estará apresentando o show musical FICA COMBINADO ASSIM, no Teatro Princesa Isabel, a cinco cruzeiros a poltrona — inclusive a vesperal de amanhã, quinta-feira. O elenco tem Peri Ribeiro, Renata Lu, Pedrinho Mattar, Agildo Ribeiro e o conjunto Somterapia. João Bethencourt foi quem escreveu e dirigiu o show.

Marília dia 7

Marília Pêra já marcou o dia de sua volta ao cartaz teatral carioca, agora no palco do Teatro Mesbla, com a revista VIDA ESCRACHADA, será na próxima têrça-feira, dia 7. No elenco, uma modificação importante: Otávio Augusto no lugar de Carlos Koppa.

RÁPIDAS

Estão vendendo bem os ingressos para as apresentações do citarista Ravi Shankar e Johnny Mathis, ambas no Teatro Municipal. Ravi vai se apresentar dias 9 e 10, e Johnny nos dias 11 e 12. ★ Chegando perto das 250 representações, em sete meses de carreira, a peça LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS, produzida e dirigida por Victor Berbara no Teatro Ginástico, com Gracindo Jr., Sandra Brea, Lourdes Mayer e Jorge Botelho. ★ Começou muito bem no Teatro de Bôlso a temporada de O JÔGO DA VERDADE, comédia policial de Aurimar Rocha que tem, além do autor, no elenco: Iris Bruzzi, Neusa Amaral, Suzana Vieira, Hilton Prado e Nélson Caruso.

Suzana Vieira: "O Jôgo da Verdade", no Teatro de Bôlso do Leblon

O DIA-A-DIA da criação

JOSÉ ALVARO

Gay Power

Os Estados Unidos estão sendo sacudidos por uma grande onda de afirmação do chamado "gay power". Passeatas, manifestações públicas, reivindicações contra discriminações compõem um movimento bastante forte e disseminado que não pode ser desmerecido. Uma circunstância curiosa é a de que o movimento é feito e articulado pelos homossexuais anônimos ou desconhecidos. Os artistas famosos confessadamente homossexuais, até o momento, não partilham da militância. O escritor Merle Miller confessou sua homossexualidade em artigo no conservador "The New York Times" mas êle não participa do orgulho dos militantes: "Gay é bom. Gay é digno. Bem, sim, eu suponho. Se me tivessem dada a escolha, eu preferiria ter sido heterossexual." O movimento certamente trará benefícios aos homossexuais, como a abolição ou redução de discriminações, maior respeito pelo indivíduo etc. Mas não deverá conseguir provar que ser homossexual é tão normal como ser hetero. Como diz o sociólogo William Simon, da Universidade de Illinois, "ninguém cria os filhos como homossexuais".

Apolônio no poder

O Apolônio e o Boko Moko dividem, no momento, o estrelato dos filmes publicitários. Tanto um como outro foram bem bolados e conseguiram rápida e firme aceitação popular. Creio, porém, que o Apolônio cumpre melhor o seu objetivo principal (que é vender o produto) do que o Boko Moko. Primeiro, porque Apolônio é um personagem positivo. O Boko Moko é negativo, isto é, toma-se guaraná para evitar o Boko Moko. Depois, o Apolônio é identificável, visualizável, reconhecido no homem simples, comum, que o ator improvisado (e vitorioso) soube viver muito bem. O Boko Moko não existe ainda como pessoa: é uma série de atitudes e situações que muitas pessoas podem adotar para serem classificadas como tal. Por ser positivo e fàcilmente identificado, Apolônio vende mais o Consórcio de Revendedores Volkswagen do que o multiforme Boko Moko o guaraná da Antártica.

Poder do Paraná

A industrialização e a educação foram apresentadas, na Escola Superior de Guerra, pelo governador Haroldo Leon Perez, como as principais diretrizes de sua administração porque elas "se traduzem em desenvolvimento no atual estágio da evolução humana". Convidado pelo comandante da ESG, general Rodrigo Otávio Jordão Ramos, a fazer uma conferência sôbre o Paraná, o governador Leon Perez, ressaltou "a dedicação total ao trabalho, a confiança em nossas potencialidades e a fé no futuro do Paraná, que se confunde com o Brasil". O sr. Leon Peres frisou ainda que "a tendência recente da evolução econômica do Paraná tem sido no sentido do aumento da participação do setor integrado na economia nacional, reduzindo-se a participação relativa, tanto do setor reflexo para o exterior, quanto dos setores de subsistência e mercado interno."

Essa vida de artista

◆ Os jornais noticiam a morte de Nathan Leopold que, com Richard Loeb, matou, em 1924, um rapaz de 14 anos com o único objetivo de avaliar uma "experiência emocional". Referem-se ainda a um filme, "Estranha Compulsão", em que Orson Welles interpretava o advogado da dupla criminosa. Creio que o melhor filme sôbre o acontecimento foi anterior a êste e dirigido por Hitchcock: "Festim Diabólico" (The Rope), em que o veterano diretor adotou pela primeira (e única) vez o sistema de continuidade da ação da câmera sem cortes e sem mudança de planos.

◆ Inaugurada segunda-feira última a exposição de pintura e gravura de A. Amâncio e Lúcia Marinho na Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. Infelizmente, o convite só chegou no dia seguinte.

◆ Era realmente sensacional a morena (com blusa transparente) que acompanhava o ator Raul Cortez, outra noite no "Zepelin".

◆ Já o Carlos Imperial andava sòzinho, pela Av. Copacabana, madrugada de domingo para segunda-feira. Só o seu rabo-de-cavalo lhe fazia companhia.

POLEGAR PRA CIMA

Ao contrário do que certas manchetes sugerem, o maior acontecimento da televisão na noite de domingo não foi a buliçosa, e até certo ponto comovente aparição de Seu Sete e seus seguidores. Foi a parte final do programa de Flávio Cavalcanti em que um especialista, o dr. Campos da Paz Filho, pôde discorrer, de maneira acessível e coloquial, sôbre as causas e as prevenções do câncer no aparelho genital e no seio da mulher. As inquiridoras eram tôdas mulheres e, òbviamente, já tinham escolhido suas perguntas, o que permitiu, sem desperdício de tempo, que o dr. Campos da Paz Filho pudesse divulgar, da maneira mais ampla possível e com um alcance inédito na história da medicina brasileira, conceitos e esclarecimentos de imensa utilidade para tôdas as mulheres. É com episódios como êsse que a televisão se engrandece, se justifica e consegue ser anistiada de tantos pecados. E Flávio Cavalcanti, já tantas vêzes criticado aqui, merece agora, sem restrições, os louvores de todos, autoridades inclusive, já que êle, supletivamente, cumpriu missão de órgãos públicos. E fica a esperança de que Flávio não se acanhe de repetir, mais amiúde, programação do mesmo elevado nível.

HORA-A-HORA

◆◆◆ Nesta semana a última chance do público carioca assistir, ao vivo, pela TV, jogos do turno eliminatório do Campeonato Nacional. Como não há jogos programados no Rio, a TV pode transmitir amanhã, de Belo Horizonte, Flamengo e América Mineiro e, sábado, de São Paulo, Palmeiras e Fluminense ou, de Belo Horizonte, Cruzeiro e Vasco. ◆◆◆ Estou informado de que o anteprojeto do Sistema Nacional de Assistência Médica, entregue ao presidente Médici pelo ministro Rocha Lagoa, prevê profundas mudanças na estrutura do sistema de assistência médica vigente no País. ◆◆◆ A construção do forno crematório do primeiro cemitério vertical da Guanabara, a cargo da ORWEC — Química e Metalurgia, tem provocado confusão injustificada. Pelas leis brasileiras, só será cremado quem, em vida, declare em cartório sua expressa vontade. Quem, por motivos religiosos ou pessoais, desejar ser enterrado de forma tradicional, pode morrer sossegado que não será cremado contra a vontade. ◆◆◆ É excelente a comida do restaurante "A Cabana do Caçador", à direita de quem sobe a estrada Rio—Petrópolis. Especializados em caça, o restaurante serve deliciosos e poucos encontrados pratos de macuco, paca, veado, jacaré, cobra e até coati. O macuco do outro dia estava excepcional. E os preços são bem acessíveis. ◆◆◆ Dois acontecimentos recentes colocaram em evidência o nome do arquiteto Edison Musa: a inauguração do ginásio do colégio Santo Inácio e o lançamento de um edifício no Leblon cujo projeto, de Edison Musa, prevê jardins suspensos à beira-mar plantados, uma inovação já legalizada na Secretaria de Obras. Pelo ginásio, Musa ganhou uma medalha da direção do Santo Inácio. ◆◆◆ A Sotreq, o maior revendedor Caterpillar do Brasil, é a mais nova conta de Aroldo Araújo. ◆◆◆ O governador Rondon Pacheco, o ex-governador Negrão de Lima, o general Gentil de Castro, os srs. Gustavo Afonso Capanema, Belmiro Braga Sobrinho e Hermenegildo Sá Cavalcânti eram algumas das presenças no jantar com que Lêda e Antônio Lage homenagearam seus afilhados Sônia e Mariozinho Andreazza. ◆◆◆ A Filex-Artefatos de Borracha, do grupo Matarazzo, vai entrar no mercado de capitais e seu lançamento será feito pela Santa Clara.

Aspas para Lawrence Durrell: "O tímido não se pode entregar (e isso é trágico) senão àqueles que o não compreendem; ser compreendido seria o mesmo que admitir sua própria fragilidade."

COLUNÃO

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Embaixatriz Joana Fragoso

Jantares

O sr. Juracy Magalhães preparando jantar para o sr. Luís Viana Filho. Dia 2. Hoje, Berta Leitchic também preparou jantar para amigos. A conversa vai girar em tôrno de Jacques Klein, porque depois, todos irão assisti-lo no Number One.

Acadêmicos inventando jantares. Jean Roché, membro-correspondente da ABL, será alvo de alguns. Ivan Lins já está escrevendo saudação para dia 9. Cassiano Ricardo está no Rio, hospedado no Serrador. Mais dois ou três jantarzinhos. Herberto Salles será o nôvo empossado e já há movimento para a cerimônia. Mais jantares. Além disso, ainda estão festejando a posse de Antônio Houaiss. Como jantam êstes imortais.

Coquetéis

Frei Leovegildo Ballacieri oferece coquetel para a imprensa, hoje, no Salão Nobre da Igreja Nossa Senhora da Paz, às 18 horas. Comemoração do cinqüentenário da igreja e 25.º aniversário da casa.
Coquetel, dia 10, oferecido pelo embaixador e sra. José Manuel Fragoso.
"Drinks" em casa de Lúcia May Azeredo da Silveira, amanhã, comemorando aniversário.

Almôço

Peri Ribeiro em plena despedida, indo para o exterior. E mamãe Dalva de Oliveira recebendo amigos para feijoada, no domingo, para o abraço dos amigos.

Idas e voltas

Dia 4 chega o embaixador William Rountree para ver Parada de 7 de Setembro com o presidente Médici, que também chegará dia 4 ao Rio. Conselheiro Raul Fernando Leite Ribeiro providenciando preparativos.
Regina e Gerard Léclery viajando hoje. Paris.
Chegando, hoje, em Brasília, o embaixador Mário Borges da Fonseca.
Embaixatriz Joana Fragoso voltando sexta-feira.

Preparativos

Os Giorgio Moroni preparando S. Paulo para receber os casais "top": Carmem e Tony Mayrink Veiga, Lourdes e Álvaro Catão e Teresa e Didu Souza Campos. Todos num só fim de semana.
Copacabana Palace preparando-se para receber Mário Reis dias 16, 17 e 18. Mundo de gente também se preparando para vê-lo e ouvi-lo.
Bienal de São Paulo preparando-se para mais uma. Dia 3, de manhã, ministro Giscard d'Estaing vai inaugurá-la oficialmente.
Assyrius preparando-se para botar gente pelo ladrão dia 10. Johnny Mathis vai cantar. Country já está preparado porque Mathis vai no mesmo dia à tarde apresentar-se lá.

Deputado Flávio Marcílio escolhendo, hoje, o terno com que irá, amanhã, participar da 59.ª sessão da Comissão Interparlamentar. Em Paris.
Mário Henrique Simonsen preparando texto que dirá dia 5: "A MOBRAL já alfabetizou 1 milhão em 1 ano. No ano próximo serão alfabetizados 3 milhões e daqui há dez anos serão 15 milhões de pessoas que saberão ler".

Teatros

O grupo japonês Shinseivakuva apresentará Drokabura, de Miho Mayama, no Teatro João Caetano. Quem não entender não me telefone. Também não sei. Sayonara.

D. Carmencita Gibson Barbosa reuniu 45 sociedades que assistem às famílias dos Hansenianos. E' a Federação das Sociedades Eunice Weaver. Em seu benefício Lilian Fernandes, Luiz Delfino e Ari Fontoura estrearão no Copa a comédia inglêsa "Querida, Agora Não".

Amazônia

Marlene Rabelo Albuquerque, espôsa do chefe da Casa Civil do govêrno da Amazônia, dr. Gilton Albuquerque, está em atividade organizando a Barraca da Amazônia da Feira da Providência. Aqui no Rio a Barraca da Amazônia está a cargo da sra. Maria de Sá Peixoto de Oliveira, espôsa do general França, chefe da representação do govêrno do Estado. Tucunaré, tambaqui, tracajá e tartaruga serão petiscos procurados.

Oi, Genival, se alguma coisa aqui não fôr pra comer, manda dizer daí e perdão, que eu me esqueci de perguntar. O Genival Rabêlo, jornalista e escritor, anda lá no Amazonas, por onde o vento junta o cisco, fazendo pesquisas para mais um livro. Vai chegar em setembro. Depois êle conta.

Ai, que amor

José Villamar é um ex-profissional. Ex-jogador de futebol, ex-toureiro, tocando guitarra e violão, "coiffeur" e cantor, está chegando ao Rio, onde se apresentará penteando, cantando e tocando, dançando e esnobando. Com essa versatilidade tôda, se não chutar o touro, pentear a bola e fizer uma "verônica" para a guitarra, ainda está muito bem.

COLUNINHA

Jenner e Fernando Coelho estão expondo na Galeria da Praça. O "vernissage" foi ontem. ★ "Di em Prévia" é Di Cavalcânti expondo uma prévia mesmo de sua retrospectiva, que será apresentada em São Paulo. A "Chica da Silva" está apresentando, por alguns dias, um número pequeno de quadros que Di levará para mostrar o que fêz entre 1935 e êste ano. Aí o número vai aumentar muito. ★ Glória Meneses e Tarcísio Meira "bolando" a casa nova que construirão na Gávea Pequena. ★ Bandeira de Minas será hasteada por Sílvia Amélia Marcondes Ferraz na Feira da Providência. ★ Dia 11, casamento de Matias Francisco e Maria Hortense Ferro Costa no Mosteiro de S. Bento. Emeric Marcier já chegou para ver o filho casar. ★ A moda agora é comprar ilha. Quem não compra ilha, decora apartamento. Quem não decora apartamento, vai ao Assyrius. Quem não vai ao Assyrius. Essa não vale. Quem vai ao Assyrius, programa barraca da Feira.

O auditor do Tribunal Especial da CBD, sr. Samuel Auday, indiciou, ontem, o Ceará, pelo artigo 72, do CBDF, por ter incluído em sua equipe, no encontro com o Fluminense, pelo Campeonato Nacional, atletas sem condições de jôgo. Os jogadores são Joãozinho e Irandir, que pertenciam ao Fortaleza. O julgamento do processo será, na quarta-feira, dia 8 e se procedente a indiciação, o tricolor carioca terá os dois pontos ganhos na partida que perdeu por 1x0.

Rio torce hoje pelos cariocas

O Vasco, embalado pela boa vitória, conseguida no domingo, se apresenta hoje no Maracanã contra o Internacional e deve-se dizer, com as honras de favorito. O Vasco pode muito bem dar outra alegria à sua torcida como ocorreu na partida contra o Fluminense, quando venceu pelo escore mínimo. Desta vez, o Vasco, que está de técnico nôvo, tem tudo para reeditar a atuação de domingo, lá no Paraná, quando venceu o Coritiba, que é um osso duro de roer jogando em seu campo.

Sem dúvida que foi a melhor apresentação dos vascaínos no Campeonato Nacional e por isso se espera outra boa exibição. O time está motivado para tanto, de vez que tem chance de se classificar para a fase final. Se o Vasco é todo animação, não é menor a vontade do Internacional de lutar pela vitória. Êle que vem de uma derrota inesperada no seu campo, contra a Portuguêsa, coisa muito difícil de acontecer. Na verdade o Inter jogou mais, dominou a partida, mas não fêz gol. Como também precisa da vitória, vai jogar o que sabe e o que não sabe para levar os dois pontinhos. Aliás, os dois times ocupam a terceira colocação da série A, com 5 pontos ganhos e 5 perdidos, o que quer dizer que o jôgo vale pela permanência na posição. Vai ser um jogão, quem fôr ao Maracanã verá.

Só a vitória interessa ao Fluminense e América, que hoje se apresentam em São Paulo e na Bahia, respectivamente, enfrentando a Portuguêsa de Desportos e o Bahia. Nem se pode negar a situação difícil para os dois times cariocas. A lusa paulista vem tôda animada pela vitória sôbre o Inter e com isto vê renascerem as suas esperanças de classificação. Fluminense e Portuguêsa lutam para fugir à última colocação na série A, ambos com 4 pontos ganhos e 8 perdidos. Enquanto isso, o América enfrenta o perigoso Bahia, no seu próprio campo, o Fonte Nova. Rubros e baianos brigam pela quinta colocação do grupo B. Ambos têm chances de se classificarem para o turno final e por isso vão dar tudo pela vitória. Mais quatro partidas completam esta noite a 8.ª rodada do Campeonato Nacional de Clubes, perfazendo o total de sete jogos em outros tantos Estados da União.

Eis a classificação do Campeonato:

SÉRIE A — Cruzeiro e Corintians, 10 pontos ganhos e 2 perdidos; Vasco, Internacional e Palmeiras, 5 e 5: Santa Cruz, 5 e 7; Ceará, 4 e 6 Fluminense, Portuguêsa e Coritiba, 4 e 8;

SÉRIE B — Grêmio, 9 pontos ganhos e 3 perdidos, Santos e Atlético 7 e 3; Botafogo, 6 e 4: Bahia, 5 e 7; América (GB) e América (MG), 4 e 6: Flamengo, São Paulo e Esportes, 4 e 8.

PORMENORES

VASCO x INTERNACIONAL, às 21h15min, no MARACANÃ

Juiz: Emídio Marques Mesquita; auxiliares — Manuel Espezim Neto e Rubens de Souza Carvalho.

VASCO — Andrada: Fidélis, Moisés, Miguel e Alfinête; Alcir, Buglê e Afonsinho; Luís Carlos, Adilson e Rodrigues;

INTERNACIONAL — Gainete, Edson, Madureira, Hercílio, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Dorinho, Valdomiro, Claudiomiro, Bráulio e Land.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS X FLUMINENSE, às 20,45 horas, no Parque Antártica.

JUIZ: José Carlos Cavalheiro de Morais; auxiliares: Carlos Lopes e Almir Laguna.

PORTUGUÊSA — Aguillera; Arenghi, Dárcio, Isidoro e Fogueira; Lorico e Dirceu; Ratinho, Basílio, Cabinho e Piau.

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Didi; Cafuringa, Jeremias, Ivair e Lula.

BAHIA X AMÉRICA (Rio), às 21,15 horas, na Fonte Nova.

JUIZ: Oscar Scolfaro; auxiliares: Saul Mendes e Nei Andrade.

BAHIA — Renato: Moreira, Zé Oto, Roberto Rebouças e Sousa; Amorim e Adilson; Ademir, Paulo César, Dionísio e Caldeira.

AMÉRICA (Rio) — Buticce; Dejair, Tião, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Tadeu; Antônio Carlos, Tarciso, Edu e Paraguaio.

ATLÉTICO MINEIRO X SÃO PAULO, às 21h, no Mineirão.

JUIZ: José Marçal Filho; auxiliares: Maurilio Santiago e Sílvio Davi.

ATLÉTICO — Renato; Umberto, Normandes, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario (Salvador), Lola e Romeu.

SÃO PAULO — Sérgio: Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Carlos Alberto e Pedro Rocha: Paulo, Zé Roberto, Toninho e Paraná.

GRÊMIO X SANTOS, às 21 horas, no Estádio Olímpico.

JUIZ: Arnaldo César Coelho; auxiliares: Luís Tôrres e Airton Bernardini.

GRÊMIO — Jair; Espinoza, Ari Ercílio, Chiquinho e Everaldo; Jadir e Gaspar; Flecha, Scotta, Torino e Loivo.

SANTOS — Joel Mendes: Orlando, Oberdã, Marçal e Turcão: Léo e Dicá; Jáder, Mazinho, Pelé e Edu.

Santa Cruz x Cruzeiro, às 21 horas, na Ilha do Retiro.

Juiz: Aldo Aníbal Oviedo; auxiliares: Clayton Beltrão e Gilson Cordeiro.

SANTA CRUZ — Gilberto; Gena, Bironga, Antonino e Eberval: Lourival e Luciano; Betinho, Fernando Santana, Valfrido e Givanildo.

CRUZEIRO — Hélio; Pedro Paulo, Perfume, Neiriberto e Vanderlei; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Roberto, Baiano, Evaldo e Lima.

Ceará x Palmeiras, às 20,45 horas, no Presidente Vargas.

Juiz: Carlos Costa; auxiliares: José Ferreira e José Lopes.

CEARÁ — Pedrinho; Mauro Cruz, Mauro Calixto, Nagel e Carlindo; Edmar e Joãozinho; Lima, Erandi, Victor e Da Costa.

PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luís Pereira, Nilson e Dé; Dudu e Ademir da Guia; Paulo Borges, César, Leivinha e Ed[illegible]

Loteria Esportiva

Três jogos do teste 57 da Loteria Esportiva estão programados para sábado: número 1, Palmeiras x Fluminense, às 16 horas, no Morumbi; número 2, Cruzeiro x Vasco, às 21 horas, no Mineirão; e número 11, Botafogo de Ribeirão Prêto x Guarani de Campinas, às 16 horas, em Ribeirão Prêto. A tendência dos apostadores é fazer jôgo triplo nos jogos dos sábados, para garantir três pontos certos e poder torcer descansados pelos dez jogos que serão realizados domingo à tarde.

Pelas observações feitas nos oito Estados onde está implantado o concurso, o movimento de apostas é muito bom, esperando-se que o prêmio supere o da semana passada, uma vez que os apostadores estão jogando muitos duplos nos jogos do Campeonato Nacional, devido ao equilíbrio de fôrças entre as melhores equipes do País. As apostas em Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul se encerrarão hoje, às 24 horas. Na Guanabara, São Paulo, Brasília, Estado do Rio e Goiás, como sempre, o encerramento será amanhã.

CAXIAS JOGA COMPLETO

Ao contrário do que foi noticiado, o Caxias, da cidade catarinense de Joinville, vai enfrentar o Próspera, no jôgo 10 do teste 57, com seu quadro completo, pois não teve nenhum jogador expulso no jôgo contra o Paissandu, domingo passado, que foi suspenso aos 32 minutos do primeiro tempo, por falta de número legal do Paissandu que ficou com seis jogadores em campo, já que dois foram expulsos e o treinador mandou que três simulassem contusões. O juiz Pedro Moura não teve outra alternativa se não a de suspender o jôgo, de acôrdo com a lei.

PAGAMENTO DO 54

Não houve nenhuma reclamação para ser julgada, e o teste 54 já está com seu pagamento autorizado pela direção da Caixa Econômica Federal. São 26 acertadores, e cada um vai receber ...... Cr$ 466.954,36. Os acertadores são os seguintes: 11 de São Paulo, 8 da Guanabara, 4 do Estado do Rio, 1 do Paraná, 1 de Minas e 1 de Goiás.

Quanto ao pagamento do teste 55, que 46 acertaram com 12 pontos, e o cearense João Adalberto fraudou o cartão para 13 pontos e foi prêso, o prazo para reclamações terminará amanhã e até agora não apareceu ninguém com 13 pontos.

APOSTAS EM RECIFE

Segundo a previsão da Coordenação-Geral da Loteria Esportiva Federal, o concurso será implantado em Recife a partir do teste 62, dia 10 de outubro próximo, com as apostas começando dia 4 de outubro. A exemplo do Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, as apostas também serão encerradas às 24 horas das quartas-feiras. Depois será a vez de Salvador, no Nordeste, e Florianópolis, no Sul.

Zagalo dá os últimos retoques para ganhar. Silveira entra na vaga de Denilson

Botafogo

O time do Botafogo viaja hoje para o Recife sem Carlos Roberto mas Nei pode voltar, entrando no segundo tempo do jôgo de amanhã, contra o Esporte. Osmar deu um susto no treino de ontem, quando chocou-se com Nilson e teve que abandonar o campo. Sofreu apenas escoriações no pé direito. O técnico Paraguaio decidiu escalar o meio-campo com Luís Cláudio e Paulo César jogando no 4-2-4, embora tenha dado instruções a Nei Oliveira para vir buscar jôgo. Nei I entrou nos 15 minutos finais do coletivo de ontem mas, embora sem sentir o tornozêlo, demonstrou que está fora de forma física, só aguentando um tempo. Nei I volta a treinar hoje à tarde, no Recife quando o Botafogo fará um treino de reconhecimento de gramado do Estádio da Ilha do Retiro.

A delegação viaja às 10,30 horas, chefiada pelo presidente Altemar Dutra. Levará o administrador Alexandre Madureira; médico, Renê Mendonça; técnico, Paraguaio; massagista, Bento Mariano; preparador-físico, Luís Henrique; roupeiro, Jair, e 17 jogadores: Ubirajara, Mura, Brito, Osmar, Waltencir, Luís Cláudio, Paulo César, Zequinha, Roberto, Nei Oliveira e Galdino, que é o time para começar o jôgo d eamanhã, e mais os reservas: Wendel, Djalma Dias, Paulo César II, Careca, Silva e Nei I.

Paraguaio não comunga com a filosofia dos outros técnicos cariocas que dizem que se voltarem com 3 pontos do Nordeste estão satisfeitos. O técnico do Botafogo diz que qualquer ponto que puder ganhar será bom mas que considera o Botafogo atualmente em condições de ganhar os dois jogos no Nordeste.

Vasco

Dé não joga hoje contra o Internacional. Não melhorou da pancada que recebeu na côxa direita, durante o jôgo com o Coritiba. Continua internado na enfermaria do clube mas hoje fica de fora do time do Vasco porque está com a região atingida muito inchada. O dr Arnaldo Santiago garante que, até sábado, Dé estará em condições de voltar ao time, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, quando o Vasco poderá definir sua classificação tècnicamente no grupo "B"

Admildo Chirol, que continua respondendo pelo elenco (interinamente) na Comissão Técnica, com o supervisor Cláudio Coutinho, o preparador-físico Hélio Viggio e o médico Arnaldo Santiago, decidiu escalar Buglê, de saída, ajudando no meio-campo, com Alcir e Afonsinho, deixando Adilson na frente com Luís Carlos e Rodrigues.

Os jogadores do Vasco treinaram ontem, em São Januário. Houve um treino tático-técnico ataque x defesa. Além de Dé, não participou o ponta-esquerda Rodrigues, que foi a Belo Horizonte, licenciado, para resolver assuntos particulares. Rodrigues telefonou para o supervisor Cláudio Coutinho e disse que hoje cedo, estará na concentração, mas Gilson Nunes está de sobreaviso e foi bastante exigido no treino de ontem. À noite, foi iniciada a concentração na sede da Lagoa.

Ferreti deixou o treino mais cêdo, ontem, porque sua mulher está esperando filho. Depois do jogo desta noite, o time do Vasco volta à concentração para o pernoite. A viagem para Belo Horizonte é sexta-feira, à tarde, por via aérea, e o regresso no domingo pela manhã, já que o jôgo com o Cruzeiro é sábado, à noite, no Mineirão.

Como sempre acontece quando a delegação do Grêmio vem ao Rio, o ônibus do Vasco e as dependências do clube ficam à disposição do clube gaúcho. O Grêmio chegará ao Rio sábado, para jogar domingo, contra o Flamengo, no Maracanã.

Flamengo

Zé Eduardo disse, ontem, na Gávea, que está escalado por Solich, para jogar contra o América Mineiro, amanhã, à noite, o que dá a entender que Liminha será barrado, pois Renato também tem sua presença garantida e Samarone também.

Murilo não vai com a delegação que segue às 15h30min de hoje para Belo Honrizonte. O zagueiro está recuperado mas Aloísio está jogando bem e continua como titular. Individual e bate-bola foi a atividade de ontem. Solich marcou para esta manhã, um coletivo de 30 minutos ou 40 minutos. Arilson treinou leve, Zanata, nadou na piscina para fortalecer a musculatura da perna e o time mais provável é o seguinte: Ubirajara; Aloísio, Fred, Reyes e Paulo Henrique; Renato e Samarone; Rogério, Zé Eduardo, Zico e Rodrigues Neto.

Hélio Maurício chefe da delegação que vai à Minas assumiu a vice-presidência de futebol com a licença pedida pelo sr. Francisco Coreixas. É provável que seja mantido na função, pois o sr. Dari Reis respondia apenas interinamente no cargo.

Rogério, em conversa com os repórteres, disse, ontem, que a seu ver, Fio merece jogar [illegible] ponta-de-lança no time do Flamengo:

— Minha posição no caso é um pouco delicada porque sou um simples jogador e pode parecer que estou querendo entrar numa seára que não é a minha. Sem querer dar uma de técnico, acho que Fio tem habilidade necessária para resolver o problema, jogando lá na frente, entre os beques.

Fluminense

Ao que tudo indica Zagalo vai poder realizar seu velho sonho: juntar numa mesma linha Ivair e Jeremias. Agora que Flávio e Samarone já foram embora, Cláudio não é a solução, tanto que foi quase vendido para a Espanha, e Jair prende muito a bola. Resta Jeremias, que, para Zagalo, jogou muito bem contra o Corintians e dará muitas alegrias à torcida tricolor.

Ivair foi liberado pelo departamento médico para treinar, deixando Zagalo feliz da vida. Ao treinar de sapatos-tênis, porém, êle voltou a sentir um pouco o tornozelo. O dr. José Rizzo encontrou depois a solução: arranjou uma palmilha especial e recomendou que êle a utilizasse esta noite.

Zagalo pediu o apoio da torcida. Em entrevista gravada, disse que agora, é a hora da torcida retribuir a alegria proporcionada pelo time com as conquistas da Taça Guanabara e do Campeonato Carioca. Para o técnico, a suspensão de três partidas pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF imposta a Denilson causa problemas sérios à organização do time. O técnico soube da punição em São Paulo e lamentou muito ter que deixar Denilson de fora. Silveira está escalado e tem a recomendação de Zagalo para executar o mesmo trabalho tático do titular.

Recreação, com bate-bola e individual, foi a atividade de ontem nas Laranjeiras. A delegação viajou às 15h15min do Aeroporto Santos Dumont e hospedou-se no Hotel Danúbio. João Boueri é o chefe e viajaram ainda o funcionário José de Almeida, o técnico Zagalo, o dr. José Rizzo, o preparador-físico Carlos Alberto Parreira, o massagista Nicolau e o roupeiro Silvio. Na reserva seguiram Jorge Vitório, Toninho, Wilton, Jair e Marquinho.

Minicopa

Alemanha, Itália e Inglaterra ainda não confirmaram suas participações na Minicopa de 72 no Brasil, fato que intranqüilizou bastante os dirigentes da CBD. Ao chegar ontem de sua viagem à América Central (onde tratou de assuntos relacionados à participação do bloco americano nos Jogos Olímpicos da Alemanha e de sua candidatura à presidência da FIFA), o sr. Havelange não escondeu a sua preocupação com o silêncio de alemães, inglêses e italianos, tanto que combinou com o sr. Abílio de Almeida, vice-presidente de Relações Internacionais da entidade, uma viagem à Europa em outubro, para aparar tôdas as arestas. Uma Minicopa sem alemães, inglêses e italianos estaria fadada ao fracasso financeiro.

CAÑEDO NO RIO

O sr. Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol e membro do Comitê Organizador da Copa do Mundo de 70, chegou à Guanabara, de surprêsa. Êle vai participar do Simpósio Internacional de Medicina Esportiva.

MORREU UM CONSELHEIRO

Manuel Maria Alves, conselheiro do América, faleceu às 10 horas de ontem. Seu corpo está sendo velado na Capela "E" do Cemitério do Caju.